

meSalva!

IN GLÊS

HI!

HI!

HI!

meSalva!

CURSO ENEM ONLINE

O melhor cursinho para o ENEM 2019 é o que te aprova no curso dos seus sonhos



Conte com a melhor preparação para a Prova do ENEM:



CONTEÚDO COMPLETO PARA O ENEM

+5.000 vídeos, 10.000 exercícios e aulas ao vivo todos os dias para tirar suas dúvidas



PLANO DE ESTUDOS PERSONALIZADO

Organizamos para você um cronograma de estudos de hoje até o ENEM



CORREÇÃO DE REDAÇÃO ILIMITADA

Receba notas e comentários para cada critério de avaliação do ENEM



SIMULADOS COM CORREÇÃO TRI

Simulados com correção no mesmo formato da Prova do ENEM

QUERO SER APROVADO!

INGLÊS

01

**TÓPICOS
GRAMATICAIS**

meSalva!

INGLÊS

VERB TO BE

O verbo TO BE é o verbo básico da língua Inglesa. Ele significa SER ou ESTAR, e vai ser usado e muito, não só em sentenças comuns, mas também para construir tempos verbais.

Vamos ver se você lembra dele?

Começamos pelas pessoas do discurso:

I	eu	singular
You	você	
He	ele	
She	ela	
It	Neutro ("coisa")	
We	nós	plural
You	vocês	
They	eles	

E agora vamos conjugar o TO BE!

	Present	Past
I	am	was
You	are	were
He	is	was
She		
It	is	were
We		
You	are	were
They	are	

Pronto!

Com o verbo to be posso dizer:

I am Brazilian, He is tired, she is a good person, you are a student, we are at home, they are friends.

E agora? Como faço a negativa e a interrogativa dessas estruturas? Muito fácil, no caso do to be...

Para fazer uma pergunta, só “jogo” o verbo para o início da frase.

Ex.: He is tired (affirmative)

Is he tired? (interrogative)

E a negativa? É só colocar o “not” depois do to be: He is NOT tired.

Fica assim então:

He is tired (affirmative)

He is not (isn't) tired (negative)

Is he tired? (interrogative).

Fácil né? E como eu faço com o passado? Lembra? A mesma coisa!

He was tired (affirmative)

He was not (wasn't) tired (negative)

Was he tired? (interrogative)

Tudo certo até aqui, né? Mas agora, e se eu quiser mais informações sobre a pessoa, ou um lugar, ou um assunto? Preciso fazer perguntas. Em inglês, muitas das perguntas são feitas com pronomes interrogativos que conhecemos como wh-words, ou seja, o que chamamos de **wh-questions**. Veja a tabela abaixo:

<i>Wh-word</i>	<i>Meaning</i>	<i>Example</i>
HOW*	como	How are you?
WHAT	O que	What is your name?
WHEN	quando	When is your birthday?
WHERE	onde	Where are you?
WHICH	qual	Which is your favorite color?
WHY**	Por que?	Why are you sad?

*HOW: parece estranho, mas apesar de “how” não começar com w, ela é considerada um wh-word. O HOW é muito importante porque podemos combinar com alguns advérbios ou adjetivos e usar para fazer perguntas. Veja alguns exemplos:

HOW	Meaning	Example
HOW many	Quantos	How many books do you have?
HOW much	Quanto	How much is your income?
HOW old	Que idade	How old are you?
HOW big	Quão grande	How big is your house?
HOW far	A que distância	How far is your school?
HOW often	Com que frequência	How often do you play videogame?

Viram só? Dá para fazer um monte de perguntas com o HOW, e não tem nada a ver com o “COMO”nesse caso.....

** WHY é usado para fazer a pergunta. Para responder usa-se o “because”: WHY are you here? Because I want to learn English.

PRESENT TENSE

Nota do professor: a partir de agora aconselho você a começar a fazer uma lista de verbos e seu significado para aumentar o seu vocabulário.... Aconselho também a fazer uma lista de palavras novas em geral. Tudo que ajudar a aumentar seu vocabulário é válido!

O present tense funciona assim:

Verbo GO (ir)

I go to school

You go to school

He goes to school

Viu só que fácil? O verbo se repete em praticamente todas as pessoas. Só é diferente no HE/SHE/IT (3^a pessoa singular).

She goes to school
It goes to school
We go to school
You go to school
They go to school

Ou seja: no PRESENT SIMPLE usa-se o verbo na sua forma básica para todas as pessoas, com exceção da 3^a pessoa do singular, que recebem um S no final.
Essa é uma regra importante: HE / SHE / IT SEMPRE ACABAM COM "S" no Presente Simples!

Alguns exemplos:

- ✓ My family **travels** to the beach every summer.
- ✓ My uncle **visits** us on Saturdays.
- ✓ Brazilian people **speak** Portuguese.
- ✓ We **work** at a nice school.
- ✓ They play **soccer** at school.

E se eu quiser fazer uma pergunta? Ou fazer uma sentença negativa? Bem, aí precisamos de um verbo auxiliar. No Present Simple usamos o DO:

- ✓ Do you like chocolate? No, I don't like it.
- ✓ She doesn't watch soap operas everyday

OPA!!! De onde saiu esse "doesn't"? Não era para usar o DO? Muito simples! Lembra do S na 3^a pessoa do singular? Ele sai do verbo e vai para o auxiliar. Assim, HE/SHE/IT perdem o S no verbo principal, transferindo-o para o DO que vira DOES/DOESN'T.

Fica assim então: auxiliar no present simple:

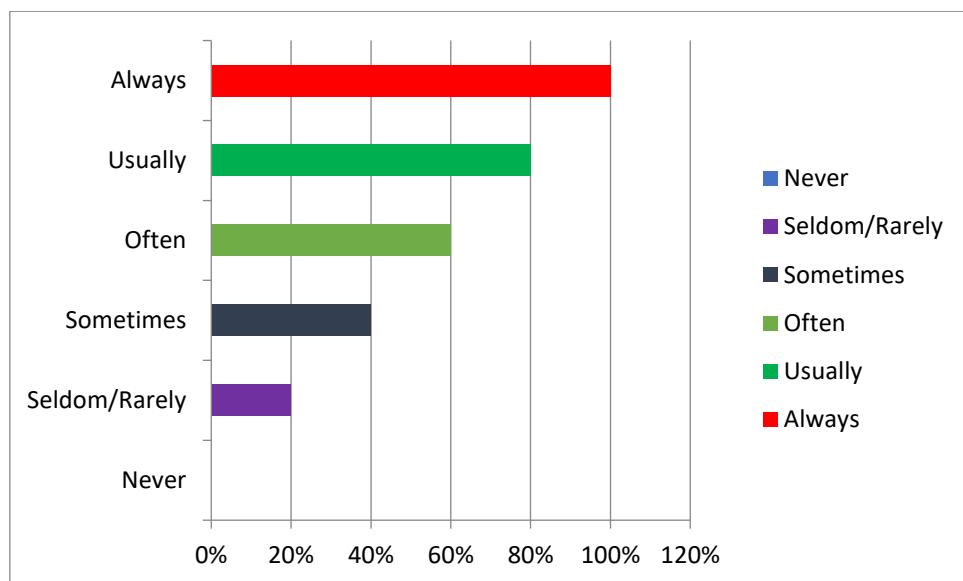
DO/DON'T	I, you, we, they
DOES/DOESN'T	He, she, it

Mais alguns exemplos:

- ✓ Vegetarians don't like to eat meat.
- ✓ Kevin doesn't study much.
- ✓ Do you cry at the movies?/No, I don't, but he does.

Well, estamos falando de hábitos, rotinas, então precisamos dizer com que frequência fazemos isso ou aquilo ou com que frequência algo acontece. Para isso temos os ADVÉRBIOS DE FREQUÊNCIA.

ADVERBS OF FREQUENCY



Uso:

- ✓ Com o verb to be: depois do verbo.

I am usually late.
She isn't always happy.

- ✓ Outros verbos: entre o sujeito e o verbo principal.

He usually has lunch with his parents.

Subject + adverb + verb

They don't often go to the gym.

Tudo tranquilo so far? Falta só mais uma coisinha ainda em relação ao present tense. Precisamos dar uma olhada no **PRESENT CONTINUOUS**. Este tempo verbal, como bem diz o nome, serve para expressarmos uma ação que está “continuando”, ou seja, que está acontecendo no momento em que estamos falando. Posso dizer:

- ✓ Estou escrevendo neste momento.
- ✓ Estou lendo um bom livro (não significa que é neste exato momento, mas é uma ação que está em progresso, está acontecendo).
- ✓ Ele está viajando este mês.

Você notou a estrutura? Temos sempre o verb to be (é/está) + verbo principal + o sufixo ING. Portanto, o **PRESENT CONTINUOUS** se faz assim:

SUBJECT + VERB TO BE + MAIN VERB + -ING + COMPLEMENT

- ✓ I am studying Math right now.
- ✓ He is studying Math right now.
- ✓ She is studying Math right now
- ✓ It is studying Math right now
- ✓ We are studying Math right now
- ✓ You are studying Math right now
- ✓ They are studying Math right now

LOOK!!! Somente o verb to be muda! O main verb (verbo principal), aquele que recebe o sufixo -ing, fica igual para todas as pessoas

E agora só falta saber como fazer uma pergunta e como falar na negativa:

Pergunta: Coloco o verb to be no início da frase: ARE you studying Math right now?

Negativa: Coloco o NOT depois do verb to be: No, I am NOT studying Math right now.

SIMPLE PAST

Expressa fatos que aconteceram em um tempo passado específico: ontem, semana passada, no último verão, em 2001, etc....

Como me comunico no past tense? Muito simples: se o verbo for regular, basta colocar -ED no final.

Ex:

- ✓ I walk (Present tense – eu caminho)
- ✓ I walked (Past tense – eu caminhei)

Fácil né? Mas “Houston we have a problem!” Muitos verbos não são regulares! E agora? Well, there's just one solution: know them by heart! O que significa isso? Significa decorar os verbos irregulares! Sinto muito, não há outra escapatória. No entanto, há uma forma de saber se o verbo é regular ou não. Em

praticamente todos os livros e dicionários de inglês há uma **tabela com os verbos irregulares**. Se você está em dúvida se o verbo é regular ou não, consulte a lista. Se o verbo não constar ali, ele é regular. Nossa sugestão: USE-A! SEMPRE! Até que você decore os verbos mais usados no dia a dia.

Imprima uma cópia da lista dos verbos irregulares e tenha-a sempre à mão!

Vamos ver como funciona? Let's work with the verb WALK (caminhar):

Verb: WALK

I walked to school
You walked to school
He walked to school
She walked to school
It walked to school
We walked to school
You walked to school
They walked to school

Viu só? É igual para todas as pessoas do discurso! O verbo WALK é regular. Para colocá-lo no PAST TENSE basta adicionar –ED no final.

Exemplos:

- ✓ They discussed the problem at home.
- ✓ It rained a lot last month.

E se o verbo for irregular? Well, você olha na lista e coloca a forma do verbo no passado que aparece ali.

Verb: SEE (ver)

I saw some stars in the sky.
You saw some stars in the sky.
He saw some stars in the sky.
She saw some stars in the sky.
It saw some stars in the sky.
We saw some stars in the sky.
You saw some stars in the sky.

They saw some stars in the sky.

Tranquilo? Nunca esqueça de olhar a lista de verbos irregulares. Se o verbo que você procura não está ali, 99% de chance que se trata de um verbo regular. Aí é só colocar -ED no final e pronto!

Exemplos:

- ✓ The boy went (go) to school by bus.
- ✓ Julia spoke (speak) to the class.
- ✓ He had an excellent dinner at the restaurant.

Well, agora falta saber como fazer perguntas ou fazer sentenças negativas. Lembra do Present Simple? Com o present usávamos como auxiliar o DO/DOES (para o He/she/it), aqui vamos trabalhar com o auxiliar DID!

- ✓ The boy didn't go to school by bus.
- ✓ Did the boy go to school by bus?
- ✓ Julia didn't speak to the class.
- ✓ Did Julia speak to the class?

ATENÇÃO! Quando usamos o DID, o verbo volta para sua forma original. Releia os exemplos acima! O auxiliar já indica que a sentença está no passado, o verbo, então, não precisa ser alterado!!

E agora vamos ver como falamos sobre “o que estava acontecendo” em algum momento do passado.

Se algo “estava” acontecendo, significa que vamos precisar do nosso amigo verb TO BE (ser/estar) e para falar “acontecendo”, usamos o -ING. Assim:

SUBJECT + VERB TO BE PAST + MAIN VERB + -ING + COMPLEMENT

- ✓ I was studying Math before you arrived. (Eu estava estudando matemática antes de você chegar)
- ✓ He was studying Math before you arrived
- ✓ She was studying Math before you arrived

- ✓ It was studying Math before you arrived.
- ✓ We were studying Math before you arrived.
- ✓ You were studying Math before you arrived.
- ✓ They were studying Math before you arrived.

LOOK!!! Somente o verb to be muda! Só que agora usamos o past tense do to be (was/were) O main verb (verbo principal), aquele que recebe o sufixo -ing fica igual para todas as pessoas

E agora só falta saber como fazer uma pergunta e como falar na negativa:

Pergunta: Coloco o verb to be no início da frase: WERE you studying Math before I arrived?

Negativa: Coloco o NOT depois do verb to be: No, I WAS NOT studying Math before you arrived.

DEMONSTRATIVE PRONOUNS

É um pronome usado para indicar algo específico em uma sentença. Ele pode indicar itens no espaço e no tempo, a pode ser usado no singular e no plural.

Os principais são:

THIS

and

THAT (singular)

THESE



Perto no tempo

ou distância

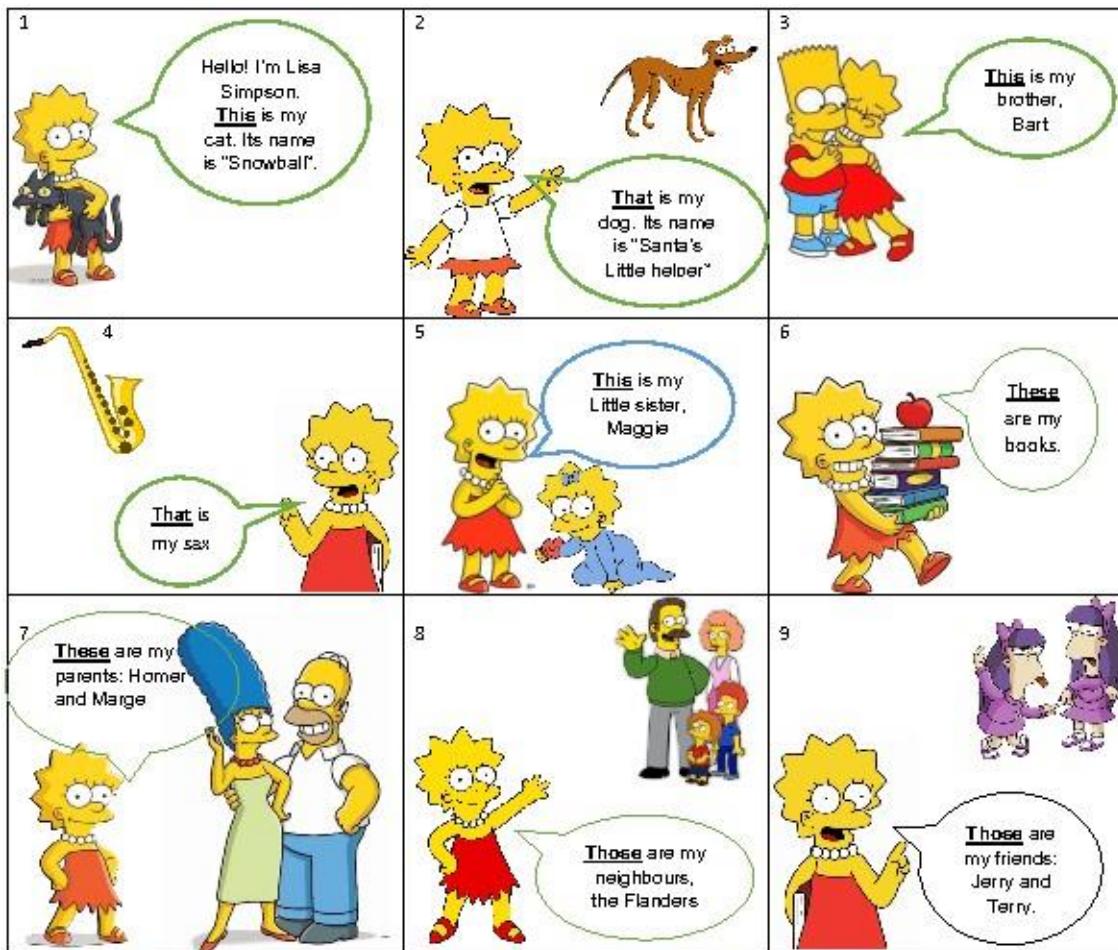
THOSE (plural)



Longe no tempo

ou distância

Examples:



ADAPTED FROM [HTTP://BUSYTEACHER.ORG/CLASSROOM_ACTIVITIES-GRAMMAR/PRONOUNS/DEMONSTRATIVE-WORKSHEETS/](http://BUSYTEACHER.ORG/CLASSROOM_ACTIVITIES-GRAMMAR/PRONOUNS/DEMONSTRATIVE-WORKSHEETS/) ACCESSED IN 29/10/16

FUTURO

Existem várias maneiras de se referir ao futuro em inglês. Vamos ver as mais comuns: Future with Will and Future with Going to.

FUTURE WITH WILL

Muito fácil! É só colocar o WILL na frente do verbo principal (main verb).

Ex:

I study (present simple) → Eu estudo

I WILL study → Eu vou estudar.

Negative: I WON' T (WILL NOT) study.

Question: WILL you study?

FUTURE WITH GOING TO:

Ex:

I study (present simple) → Eu estudo

I am going to study tonight → Eu vou estudar hoje

à noite.

Use *am, is, are* (verb to be) + going to + main verb para falar de eventos futuros.

Negative: I AM NOT going to study tonight.

Question: AM I going to study tonight?

Qual a diferença então? Quando uso o future with Will e quando uso o future with going to? Muito simples:

Use **WILL** quando quiser falar de uma decisão que você toma instantaneamente para uma ação no futuro ou quando quer fazer previsões para o futuro.

Ex:

- ✓ The phone is ringing. I' ll answer it.
- ✓ The kids are hungry, will you give them some food? Yes, I' ll cook something for them.
- ✓ In the future, the cars will fly.
- ✓ In 2020 kids will learn how to write before they are two years old.

Use **GOING TO** quando quiser falar de algo que você VAI fazer, que já está programado/planejado. **GOING TO** expressa previsões baseado em fatos.

Ex:

- ✓ João Pedro is going to take a test next Saturday.
- ✓ We are not going to finish this task today. It's too difficult.
- ✓ The Sky is too dark, it's going to rain.

PERSONAL PRONOUNS

Como você já deve saber, pronomes são usados para evitar que substantivos próprios ou comuns se repitam.

Veja a tabela abaixo:

Personal Pronouns		Possessive Adjectives and Pronouns		Reflexive Pronouns
subject form*	object form**	possessive adjective***	possessive pronoun***	****
I	me	my	mine	myself
you	you	your	yours	yourself
he	him	his	his	himself
she	her	her	hers	herself
it	it	its	its	itself
we	us	our	ours	ourselves
you	you	your	yours	yourselves
They	them	their	theirs	themselves

FONTE: [HTTPS://WWW.EGO4U.COM/EN/CRAM-UP/GRAMMAR/PRONOUNS](https://www.ego4u.com/en/cram-up/grammar/pronouns) EM 29/10/16

* Pronomes pessoais do caso reto (subject pronouns): substituem o sujeito de uma oração.

Marcos is an excellent student. He always takes 10!

** Pronomes pessoais do caso oblíquo (object pronouns): substituem o objeto de uma oração.

He gave me a Kiss.

*** Possessive adjectives and pronouns

Indicam posse e estão sempre ligados
a um substantive (noun)

Indicam posse, mas não são
ligados a um substantivo.

That is **my** book.

The book is **mine**.

**** Reflexive pronouns: usados para indicar que a ação reflexiva recai sobre o próprio sujeito.

The boy hurt **himself** with a knife.

I hurt **myself** last week.

O pronome reflexivo também é usado para dar ênfase à pessoa que pratica a ação.

He cleaned **his** room by himself.

They found the way to the party by **themselves**.

THERE IS / THERE ARE

Vamos falar agora de como eu faço para descrever um lugar ou uma situação. Em português, costumamos usar o verbo “ter” para descrever algo, um ambiente, por exemplo, quando deveríamos usar o verbo “haver”. Me explico. Veja a figura abaixo:



Se eu fosse descrever a sala dessa casa em português eu diria: tem um sofá, tem uma TV, etc. Quando o português correto pede: “Há um sofá”, “há uma TV”

Bem, em inglês eu não tenho essa opção. Não posso usar o verbo have (ter) para descrever algo. Preciso usar sempre o equivalente ao HAVER nessas situações, ou seja, preciso usar o **THERE IS** (singular) e o **THERE ARE** (plural).

Descrevendo agora a sala da figura acima:

In this living room THERE IS a sofa, THERE IS a TV, THERE IS a lamp, THERE IS a mirror.

More examples:

- ✓ There is a boy waiting for you outside.
- ✓ In this blog there are a lot of examples.
- ✓ There are many opportunities in this area of work.

Nota do professor: observe que o THERE IS/ THERE ARE não é usado somente para descrever um ambiente, mas também para falar de situações, como os exemplos acima mostram.

Posso usar o THERE para falar sobre o passado também. É só trocar o **to be** para sua forma no **past tense** (**was/were**):

- ✓ In this room there was a bed here, now there is a desk.
- ✓ At that party there were a lot of nice people.
- ✓ There were some friends of mine at the meeting.

	There + to be (present)	There + to be (past)
Affirmative	Sing: There is Plural: There are	Sing: There was Plural: There were
Negative	Sing: There isn't Plural: There weren't	Sing: There wasn't Plural: There weren't
Interrogative	Sing: Is there? Plural: Are there?	Sing: Was there? Plural: Were there?

SOME AND ANY

Some and any são duas palavrinhas muito usadas em inglês para indicar uma quantidade indeterminada e não muito grande de algo. Elas podem ser usadas na forma afirmativa, negativa e interrogativa, mas aí o sentido muda um pouco. Veja a tabela abaixo:

	SOME	ANY
Uso	Afirmativo/Negativo: indica uma quantidade indeterminada. Interrogativo: indica uma oferta ou pedido	Afirmativo/Interrogativo: indica uma quantidade indeterminada. (algum, alguma, qualquer, de qualquer forma) Negativo: nenhum/nenhuma
Exemplos	I have some friends. (alguns) Do you want some coffee? (oferta)	If you have any suggestions, please give them to me! (algumas) Do you have any question? (alguma) I don't have any questions. (nenhuma)

MODAL VERBS

Modal verbs são verbos que aparecem antes de outros verbos, adicionando ideia de habilidade, permissão, possibilidade, entre outras. Eles expressam a atitude do falante sobre o que está sendo dito.

Veja a tabela abaixo com a lista dos verbos modais:

Common Modals			
Modals	Use	Form	Example
Might	possibility	Might (not)	The accents in the Listening test might be British or American. It might also be Japanese-English.
May	possibility, permission	May (not)	You may register at the British Council or IDP Australia for your IELTS. You may not go out during the test.
Must	requirement; strong possibility	Must (not)	You must improve your grammar to get a higher score in the IELTS test. You must not go against the rules set by the examiners.
Have to	requirement	(don't) have to <i>singular: has to</i>	A candidate has to pay around PHP8,000.00 for the test. An examiner doesn't have to bring food during the exam.
Can	ability	Can (not)	You can achieve your required band score. Wrong spelling and bad grammar cannot be considered correct.
Could	past tense of "can"; possibility	Could (not)	When I was younger, I could join debates anytime I wanted to. With a lot of time, effort and patience, you could get your desired band score.
Should	Something right	Should (not)	You should practice your Speaking and Writing skills whenever you have the opportunity. You should not be shy when it comes to speaking in English.
Ought to	Same as "should"	Ought (not) to	A person ought to be confident when communicating. She ought not to be a person with no opinions.

Source: Grammar in Use Intermediate by Raymond Murphy

ADAPTED FROM [HTTPS://WWW.EASYPACELEARNING.COM/ALL-LESSONS/GRAMMAR/879-MODAL-VERBS-EXPLAINED-WITH-EXAMPLES-ENGLISH-GRAMMAR-LESSON IN07/11/2016](https://www.easypacelearning.com/all-lessons/grammar/879-modal-verbs-explained-with-examples-english-grammar-lesson-in07/11/2016)

Obs:

- ✓ May e might: em português são traduzidos para “poder” (You may register at the British Council = você pode registrar-se no British Council; The accent might be British or English = o sotaque pode ser Inglês ou Americano).
- ✓ Para pedir permissão pode-se usar o can ou o may, sendo que o may é mais formal.
- ✓ O may sugere uma possibilidade maior que o might, ou seja, é mais “forte”.
- ✓ Must e have to significam uma obrigação ou necessidade (You must/have to stop smoking = você deve parar de fumar)

- ✓ Na negativa, **musn't** significa uma proibição (You musn't drink until you are 21 = você não pode beber até fazer 21 anos), já a negativa de **have to** significa algo bem mais leve, algo que você “não precisa” fazer (you don't have to go if you don't feel like = você não precisa ir se não estiver com vontade).
- ✓ **Can/could** indicando habilidade podem ser traduzidos para o Português como “saber” ou “poder” (I can speak English = Eu sei falar Inglês; I could ride a bicycle at 5 = eu sabia andar de bicicleta aos 5 anos; You can understand what I mean = você pode entender o que eu quero dizer).
- ✓ **Would** equivale ao Futuro do Pretérito em Português (I would travel IF I had Money = eu viajaria se tivesse dinheiro)
- ✓ Em perguntas, **would** pode expressar um pedido (Would you help me? = você me ajudaria?)
- ✓ Usa-se bastante o **would + like** para expressar desejo (I would like a break now = eu gostaria de um intervalo agora).
- ✓ **Should** e **ought to** têm o mesmo significado e são usados para dar uma recomendação ou um conselho para alguém (You should stop eating chocolate IF you want to lose weight = você deveria parar de comer chocolate se você quer emagrecer).

Os **modal verbs** têm a mesma forma para todas as pessoas e funcionam como auxiliares nas sentenças negativas e interrogativas (He couldn't play tennis as a child, but now He is a Champion; Would you buy a new car IF you could? I would!; She might GO to the party tonight, and I may too.)

QUANTIFIERS

Usamos **quantifiers** quando queremos informar sobre o número de algo: **how much** e **how many** (quanto e quantos).

A primeira coisa então é saber quando uso o **how much** e o **how many**. Em inglês temos o que se chama de substantivos “contáveis” e “incontáveis” (countable and uncountable nouns). O que quer dizer isso? Simples: **countable nouns** são aqueles substantivos que podemos contar, nos quais colocamos um “**s**” no final para indicar o plural: desks, pens, churches, students, etc. **Uncountable**

nouns são aqueles que não podemos contar, por exemplo, dinheiro (Money). Opa, aí você vai dizer que a gente conta dinheiro, NE? Não, a gente conta notas, moedas, ou você diz “eu tenho dois dinheiros”? Então, money, bread, music, sugar, water, são exemplos de substantivos “incontáveis”.

Countable nouns	Uncountable nouns
<p>Com esses substantivos:</p> <p>Uso MANY ou A LOT OF falar sobre <i>muitos/muitas</i></p> <p>Uso FEW falar sobre <i>poucos/poucas</i></p> <p>Uso A FEW para falar sobre <i>alguns/algumas</i></p> <p>Uso HOW MANY para fazer perguntas – <i>quantos/quantas</i></p>	<p>Com esses substantivos:</p> <p>Uso MUCH ou A LOT OF falar sobre <i>muito/muita</i></p> <p>Uso LITTLE falar sobre <i>pouco/pouca</i></p> <p>Uso A LITTLE para falar <i>um pouco de</i></p> <p>Uso HOW MANY para fazer perguntas – <i>quanto/quanta</i></p>

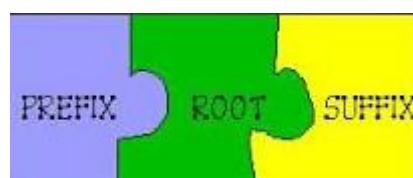
Alguns *quantifiers* são usados tanto com *countable* quanto com *uncountable nouns*:

all	any	enough	less	a lot of	lots of
more	most	no	none of	some	

PREFIXES AND SUFFIXES

Prefixos e sufixos, assim como em Português, são “partículas” de palavras anexadas a substantivos ou verbos no início (prefixo) ou no final (sufixo). Em geral, eles têm um significado. Conhecer sufixos e prefixos é muito importante para construir vocabulário.

As palavras são formadas assim:



ADAPTED FROM WWW.TES.COM/LESSONS IN NOV, 26TH, 2016.

Ou seja, é a partir de uma root (raiz) que formamos a palavra, adicionando um prefixo e ou um sufixo.

A adição de um sufixo geralmente muda a classe da palavra. Na tabela abaixo, o verbo *like* torna-se o adjetivo *likeable*, o substantivo *idol* torna-se no verbo *idolize* e o substantivo *child* torna-se o adjetivo *childish*. Alguns exemplos:

word	suffix	new word
child	-ish	childish
work	-er	worker
taste	-less	tasteless
idol	-ize/-ise	idolize/idolise

Prefixos são adicionados no início de uma palavra já existente a fim de criar uma nova com um significado diferente. Alguns exemplos:

word	prefix	new word
happy	un-	unhappy
cultural	multi-	multicultural
work	over-	overwork
space	cyber-	cyberspace
market	super-	supermarket
like	-able	likeable

Nota do professor: ao identificarmos um prefixo e/ou um sufixo em uma palavra que, em princípio não conhecemos, muitas vezes podemos descobrir o que ela quer dizer, especialmente se sabemos o significado dos prefixos/sufixos. Por exemplo, -ful e -ness (beautiful, happiness) são sufixos que indicam muito, abundância, já o contrário -less (homeless), indica “falta de”, o sufixo -er (painter, teacher)

significa “aquele que faz”, já o prefixo re- significa “de novo” (redo, reunite, rewrite).

Existem muitos prefixos e sufixos que, por uma questão de espaço não são citados aqui. Recomendamos que você pesquise na internet e imprima uma boa lista com esses prefixos e sufixos e seus significados.

SIMPLE PRESENT X PRESENT CONTINUOUS

Voltamos aos verbos!!! Já falamos do *Simple Present* e do *Present Continuous*, você lembra? A ideia *agora* é compará-los e aprender, ou melhor, reforçar quando uso uma ou outra forma verbal. Veja na tabela abaixo as diferenças entre os dois:

		Simple Present	Present Continuous
Example		That company offers good work opportunities.	That company is offering good work opportunities.
Use		Usado para indicar fatos, eventos, ações que se repetem.	Usado para indicar situações que acontecem no momento da fala (agora)
Form	Affirm.	I/You/We/They + infinitive He/She/It + infinitive followed by -s	I am You/we/they are } + infinitive + -ing He/She/it is
	Negative	I/You/We/They + do not + infinitive (do not = don't) He/She/It + does not + infinitive (does not = doesn't)	I AM not You/we/they are not } +infinitive+ -ing He/she/it is not
	Interrog.	Do I/You/We/They + infinitive? Does He/She/It + infinitive?	Am I Are you/we/they } + infinitive + -ing? Is he/she/it

SIMPLE PAST X PAST CONTINUOUS

Agora vamos fazer a mesma comparação só que no passado: Simple Past x Past Continuous. A diferença agora é que para fazer o *simple past* precisamos saber se o verbo é regular ou irregular, pois isso muda a forma de indicarmos o passado. Veja a tabela abaixo:

		Simple Past	
		Regular verbs	Irregular verbs
Example		That company offered good work opportunities.	That company had good work opportunities.
Use		Usado para descrever eventos e sentimentos que aconteceram em um tempo definido no passado. Geralmente usam-se <i>time markers</i> como yesterday, last night, last year, ago, in 2014, etc.	
Form	Affirm.	I/You/He/She/It /We/They + infinitive +ed	I / He/She/it/You/we/they + verb in the past*
	Negative	I/ He/She/It/You/We/They + did not + infinitive (did not = didn't)	I/ He/she/it/ You/we/they + did not + infinitive
	Interrog.	Did I/He/She/It You/We/They + infinitive?	Did I/he/she/it/you/we/they + infinitive?

Check the list of irregular verbs

		Past Continuous
Example		That company was offering good work opportunities.
Use		Usado para indicar situações que estavam acontecendo no passado.
Form	Affirm.	I was You/we/they were He/She/it was } + infinitive + -ing
	Negative	I was not You/we/they were not He/she/it was not } +infinitive+ -ing
	Interrog.	Was I Were you/we/they Was he/she/it } + infinitive + -ing?

Existem algumas palavras que nos ajudam a identificar se estamos falando no *Simple Past* ou no *Past Continuous*:

Simple Past

first
then
If-Sentence (If I talked, ...)

Past Continuous

when
while
as long as

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS

Seu inglês já está melhor? Você está se sentindo mais seguro que no início? Vai dizer que inglês não é mais fácil que o português? Claro que é! E o melhor lugar para aprender é o Me Salva!

Você notou? No parágrafo acima vários termos estão grifados. Por quê? Para mostrar para você como usamos **COMPARATIVOS** e **SUPERLATIVOS** o tempo todo! E é sobre isso que vamos falar aqui.

E agora, você sabe fazer comparações? E dizer que uma coisa é a melhor ou a pior de todas?

SHORT ADJECTIVES

COMPARATIVE

We addadjective **-er**

- Fast – **faster**
- Wild – **wilder**
- Long – **longer**
- Quiet – **quieter**

- One syllable words ending with **VOWEL + CONSONANT** .
 - Big – **bigger**
 - Fat – **fatter**
- One syllable words ending with **Y**
 - Heavy – **heavier**
 - Pretty – **prettier**
 - Happy - **happier**

SUPERLATIVE

We add **the .. adjective -est**

- Fast – **the fastest**
- Wild – **the wildest**
- Long – **the longest**
- Quiet – **the quietest**

One syllable words ending with **VOWEL + CONSONANT**

- Big – **the biggest**
- Fat – **the fattest**

One syllable words ending with **Y**

- Heavy – **the heaviest**
- Pretty – **the prettiest**
- Happy – **the happiest**

We add-ER THAN

FONTE: WWW.ENGLISHINTERMEDIATEJL.BLOGSPOT.COM.BR

Ou seja, para fazer o comparativo, temos três opções:

- ✓ Se for um adjetivo curto, adicionamos a ele o sufixo **-ER**
- ✓ Se for um adjetivo longo, adicionamos a palavra **MORE** + adjetivo.
- ✓ Se o adjetivo for irregular (bad, good, far), precisamos saber a forma de cor....
(bad = worse, good = better e far= farther/further)

Não esqueça de colocar “than” depois do adjetivo. O “than” equivale ao nosso “que” . Ex: Ela é mais bonita que sua irmã = She is more beautiful than her sister.

Para o superlativo também funciona assim, com três opções:

- ✓ Se for um adjetivo curto, colocamos **THE** e adicionamos o sufixo **-EST** ao adjetivo.
- ✓ Se for um adjetivo longo, adicionamos as palavras **THE MOST** + adjetivo.

- ✓ Se o adjetivo for irregular (bad, good, far), precisamos saber a forma de cor.... (the worst, the best, the farthest/furthest)

Veja mais alguns exemplos:

Comparative Superlative Irregulars

tall	→ taller	→ the tallest	Good → better → the best
short	→ shorter	→ the shortest	Bad → worse → the worst
nice	→ nicer	→ the nicest	many → more → the most
big	→ bigger	→ the biggest	much → more → the most
hot	→ hotter	→ the hottest	far → farther → the farthest
funny	→ funnier	→ the funniest	→ further → the furthest
expensive	→ more expensive	→ the most expensive	
interesting	→ more interesting	→ the most interesting	

FONTE: WWW.PTSLIDEShare.NET

E agora, quando uma coisa é tão boa ou tão ruim quanto a outra? Fácil! Usamos:

As + adjective + As

Examples:

- ✓ He is as smart as his sister.
- ✓ This juice is as bad as the warm soda.
- ✓ This ice cream is not as good as the cake. (forma negativa!)
- ✓ This city is as green as a forest!

PRESENT PERFECT E PRESENT PERFECT CONTINUOUS

Bem, chegamos ao temido Present Perfect!!! Por que todo mundo sofre tanto com o Present Perfect? Porque é um dos poucos tempos verbais que não se pode traduzir literalmente para o português. Só isso! Não é difícil, mas as pessoas tendem a se confundir um pouco, principalmente se ainda não dominam os “tenses” já estudados (Present Simple/Continuous, Past Simple/Continuous). Portanto, se você ainda não se sente seguro, dê uma revisada no conteúdo sobre os verbos já abordado antes de continuar....

Tudo bem? Então vamos lá!

Bem, o **Present Perfect**, apesar do nome falar em “present”, na verdade é um tempo do passado, usado quando queremos nos referir a algo que aconteceu no passado e que tem alguma importância ou influência no presente.

Como assim?

Observe isso, se eu disser:

“I’ve lost my keys” ou “I lost my keys”, ao traduzirmos ambas as sentenças para o português, elas terão a mesma tradução, ou seja, “Eu perdi minhas chaves”. Qual a diferença então?

Em inglês, se eu disser “I’ve lost my Keys”, significa que perdi minhas chaves, mas ainda estou procurando, ainda tenho chances de encontrá-las. Quando digo “I lost my keys”, pronto, acabou. Perdi mesmo as chaves. Preciso fazer novas!

Entendeu a diferença? Vamos ver outro exemplo:

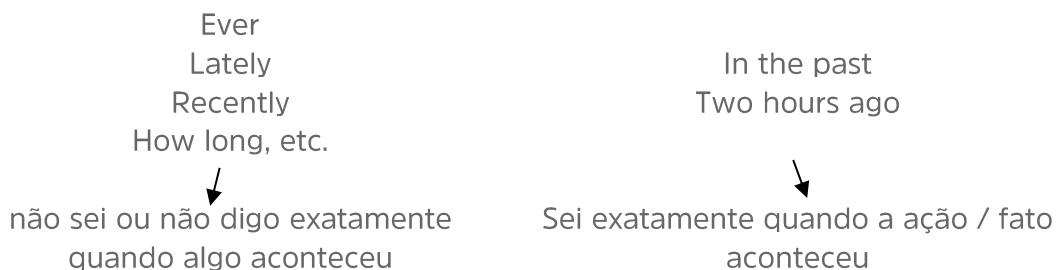
- Luis Fernando Veríssimo has written a lot of books.
- Machado de Assis wrote a lot of books.

Em português podemos dizer que tanto LFV quanto MA escreveram muitos livros. Em inglês utilizamos dois tempos diferentes. Sabe por quê? LFV está vivo, escreveu muitos livros, mas continua escrevendo e pode ser que escreva ainda mais livros! Já Machado de Assis morreu, sem chances que ele volte a escrever qualquer outro livro. Daí usarmos o Present Perfect para nos referirmos a Luis Fernando Veríssimo (algo que aconteceu no passado, mas ainda relacionado ao presente) e o Simple Past para falarmos de Machado de Assis.

Existem algumas palavrinhas que nos ajudam a identificar quando estamos falando do Present Perfect ou do Past Simple:

Present Perfect
For /within/in
Since
Already / yet
Always/never
Just

Past Simple
yesterday
Last night
In 2012
Last summer



Como se forma o Present Perfect?

Aff: Pessoa (I/You/He/she/it/we/you/they) + verb to have + Past Participle

Neg: Pessoa (I/You/He/she/it/we/you/they)+ verb to have + not + Past Participle

Inter: verb to have + Pessoa (I/You/He/she/it/we/you/they) + Past Participle?

As pessoas você já conhece, o verbo “to have” (ter) também. E o participípio? É, de novo, igual ao português. O participípio em português é aquela forma verbal que indica uma ação terminada e que, geralmente, acaba em “ado” , “ido” , etc.: comido, sonhado, amado, dormido, etc.

Não esqueça de conjugar o verbo to have para a terceira pessoa do singular! He/She/it levam um “s” no final, ou seja, fica: He has written a book.

O Particípio, em inglês, são aquelas palavras que estão naquela lista de verbos irregulares, lembra? Lá temos:

Irregular verbs

Infinitive	Simple Past	Past Participle
See	Saw	seen

É a forma verbal que aparece na terceira coluna que você precisa usar para formar o present perfect. Example: I have seen a beautiful bird.

Lembre-se que essa lista pode ser encontrada nas páginas finais de praticamente todos os livros didáticos de inglês, de dicionários e na internet.

Nos verbos regulares o Past Participle é igual ao Simple Past, ou seja, basta adicionar -ED no final do verbo. Example: I have worked a lot lately.

Check more examples:

- ✓ Solar energy has helped change many people's lives.
- ✓ Jane hasn't found a solution to her problem.
- ✓ The beer companies have sponsored a nice Carnival party.
- ✓ Brazil has developed a competitive car industry.

PRESENT PERFECT CONTINUOUS

Bem, como em todos os tempos verbais já estudados, o Present Perfect também tem sua versão “continuous”, ou seja, aquele momento em que algo “estava acontecendo”. No caso do Present Perfect Continuous, utilizamos esse tempo verbal quando queremos nos referir a uma ação no passado, mas ainda em progresso no presente.

Veja: The government of Brazil has been installing wind energy in some areas of the country. (O governo vem instalando energia eólica em algumas áreas do país)

Ou: Public policies have been focusing in improving the recycling areas. (Políticas públicas vêm focando no aprimoramento de áreas de reciclagem).

Como eu formo o Present Perfect Continuous? Como todos os outros tempos “continuous”, preciso usar o verbo to be. Só que agora eu o uso na forma do particípio (been):

Pessoas + verbo to have + been + verb + -ing

Examples:

- ✓ I have been working with this project for years!
- ✓ She has been playing tennis since early morning.
- ✓ They have been listening to the same song for three hours!
- ✓ You haven't been talking clearly.
- ✓ Have we been to this place before?

Negative: Pessoas + verbo to have + not + been + verb + -ing

Interrogative: verbo to have + Pessoas + been + verb + -ing

RELATIVE PRONOUNS

O que é um pronome relativo?

É aquele usado quando queremos nos referir a substantivos já mencionados, sejam esses substantivos pessoas, lugares, coisas, animais ou ideias. Os pronomes relativos também podem ser usados para unir duas sentenças.

Não existem muitos pronomes relativos na língua inglesa. Os mais comuns são *which*, *that*, *whose*, *whoever*, *whomever*, *who*, and *whom*. Em algumas situações as palavras *what*, *when*, and *where* também podem funcionar como pronomes relativos.

Com certeza você já conhece a maioria dos pronomes citados acima. Só que até então você as conhecia como “wh- questions”, ou pronomes interrogativos. Agora, usamos basicamente os mesmos para nos referirmos a algo já citado anteriormente ou para unir duas sentenças. Veja alguns exemplos:

- ✓ The cyclist who won the race trained hard.
- ✓ The pants that I bought yesterday are already stained.
- ✓ The four team leaders, whomever the committee selects, will be at tomorrow's meeting.
- ✓ Spaghetti, which we eat at least twice a week, is one of my family's favorite meals.
- ✓ Where did you buy the dress that you wore last week?
- ✓ The book, when it was finally returned, was torn and stained.
- ✓ The store on the corner, where we usually buy all of our art supplies, burned to the ground.

List of Relative Pronouns

Who - sempre se refere a uma pessoa

Whom – significa a quem ou de quem

That – funciona como o nosso “que”

Which – o qual

Whoever – quem seja

Whomever – de quem seja

Whichever – qual seja

Whose – cujo/cuja

Where – onde

When – quando

No inglês, o pronome relativo whom é raramente usado em conversações, no entanto, deve-se usá-lo na língua escrita, se você quiser garantir que seu trabalho esteja gramaticalmente correto.

PLURAL

O plural em inglês se faz, geralmente, colocando-se o “s” no final da palavra. No entanto, diferentemente do português, apenas os substantivos passam do singular para o plural. Advérbios e adjetivos **SEMPRE** permanecem inalterados.

Em português falamos:

As antigas belas casas azuis. (pronome, adjetivos e substantivos pluralizados)

Em inglês:

The old beautiful blue houses (apenas o substantivo house é pluralizado).

Viu só? Só as “casas” (houses) foram para o plural. E observe: os adjetivos sempre vêm antes do substantivo. Veja mais alguns exemplos:

- ✓ Easy lessons;
- ✓ Old pianos;
- ✓ Dedicated nurses, etc...

Mas nem tudo é moleza. Existem algumas regrinhas para fazer o plural e também alguns substantivos que têm o plural irregular.

Na maioria das vezes, acrescenta-se o **s**

Book – books

Pen – pens

Flower – flowers

Pilot – pilots

Substantivos terminados em **-s**, **-ss**, **-ch**, **-x** recebem **-es**

Box – boxes

Bus – buses

Dish – dishes

Church – churches

Class – classes

Substantivos terminados em consoante **+y**, trocam o **-y** por **-i** + a terminação **-es**

Laboratory – laboratories

Family – families

Story – stories

Acrescenta-se também o **-es** a alguns substantivos terminados em **-o**

Hero – heroes

Tomato – tomatoes

Alguns admitem ambas as formas:
mosquito – mosquitos/mosquitoes
volcano – volcanos/volcanoes

Wife – wives

Wolf – wolves

Knife – knives

Excessão:

Roof – roofs

Substantivos irregulares

Child – children

Man – men

Tooth – teeth

Mouse – mice

Person – people (ou persons)

Foot – feet

Woman – women

Substantivos que são sempre no plural ou sempre no singular

Clothes

News

Scissors

Aircraft

Fish

TAG QUESTIONS

Em geral, quando conversamos, gostamos de garantir que nosso interlocutor entendeu o que estamos falando. Em português, na maioria das vezes utilizamos o famoso “né?/não é” , né? Equivale também a dizermos: estou correto? Você não acha?

Pois então, como faço isso em inglês?

Essa “confirmação” em inglês é chamada de **TAG QUESTIONS** ou **TAG ENDINGS**.

Como faço isso? Assim:

Se a sentença é afirmativa, independentemente do tempo verbal, a tag question vai ser negativa:

- ✓ She is a beautiful girl, isn't she? (Ela é uma menina bonita, não é?)
- ✓ They are studying a lot, aren't they? (Eles estão estudando muito, né?)
- ✓ He liked you, didn't he? (Ele gostou de você, né?)

Se a sentença é negativa, independentemente do tempo verbal, a tag question é positiva:

- ✓ They don't think about tomorrow, do they? (Eles não pensam no amanhã, né?)
- ✓ You won't go anywhere, will you? (Você não vai a lugar nenhum, né?)
- ✓ I haven't forgotten your birthday, have I? (Eu não me esqueci do seu aniversário, né?)

BARBADA!!!!

ADJECTIVES AND ADVERBS

Adjetivos são usados para descrever uma situação ou uma pessoa. Eles qualificam um pronome ou uma pessoa: This is a Nice place; she is a Junior student.

Advérbios são palavras que modificam verbos, adjetivos ou outros advérbios. Os advérbios respondem às perguntas: how, when, why, how often, how much, etc. Nós já falamos lá no início em advérbios de freqüência, lembra? Never, usually, often, always, etc.

A maioria dos advérbios acabam com **-ly** (assim como a maioria dos advérbios em português acabam com -mente):

- ✓ slowly – lentamente
- ✓ very slowly – muito lentamente
- ✓ easily – facilmente

Alguns advérbios que não levam **-ly** são: so, well, after, before, soon, still, then, today, tomorrow, yesterday, away, here, very, etc.

Advérbios e adjetivos fazem parte do vocabulário. Precisamos aprendê-los porque são diferentes do português. Por isso, quanto mais a gente ler e tiver contato com a língua inglesa, mais aprenderemos. Essa é a melhor forma de aumentarmos nosso vocabulário. Não adianta decorar! Então, continue lendo, ouvindo músicas e assistindo a filmes em inglês. Se possível, também é legal fazer uma lista com os advérbios e adjetivos à medida que você vai aprendendo.

PAST PERFECT

Mais um tempo verbal. Ufa! Vamos lá!

O Past Perfect é o que chamaríamos de “passado do passado”. Como assim? Simples, algo que aconteceu antes de eu ter feito algo.

Exemplo: Eu já tinha saído quando meus amigos chegaram.

Em inglês: I had already left when my friends arrived.

Had left → tinha saído (past perfect)

Arrived → chegaram (simple past)

O Past Perfect é geralmente usado com expressões de tempo, tais como: when, as soon as, after, before, etc.

Exemplo: When the storm had passed, people started to fix their homes.

O Past Perfect também é geralmente usado com os seguintes advérbios: already, Just, never, etc.

Exemplo: The thieves had already scaped when the Police arrived.

Frequentemente usamos o Past Perfect para formar sentenças mais longas em estórias.

Exemplo:

- ✓ I went snowboarding last Winter.
- ✓ I was feeling nervous when we reached the top.
- ✓ It started to snow heavily.
- ✓ I went snowboarding last winter and I was feeling nervous when we reached the top because it had started to snow heavily.

O Past Perfect é formado assim:

Had + past participle

Affirmative	I/you/He/she/it We/you/they	had / 'd		
Interrogative	Had	I/you/He/she/it We/you/they	arrived	home (?)

FALSE COGNATES

False cognates, também conhecidos como “false friends” são palavras em inglês muito parecidas com palavras em português, mas com significado diferente. Precisamos saber alguns desses “false friends” para não cometermos erros. Por exemplo “push” não significa “puxar”, pelo contrário, significa “empurrar”. Veja alguns exemplos:

Inglês	Português	Português	Inglês
Push	Empurrar	Puxar	Pull
Actually	Na verdade, de fato	Atualmente	Currently
library	Biblioteca	Livraria	Bookstore/bookshop
Lunch	Almoço	Lanche	Snack

Existem muitos false cognates entre as línguas inglesa e portuguesa. Aqui listamos apenas alguns dos mais usados. A lista abaixo retiramos, como exemplo, do site <http://www.livinglanguage.com/blog/2014/11/15/english-and-portuguese-false-friends/question>. Existem outros, na dúvida, dê uma conferida na internet: existem várias listas de falsos cognatos lá!

Veja mais alguns exemplos:

English	Portuguese	Meaning in Portuguese	English False Friend in Portuguese
amass	amassar	to crush	amass = acumular
application	aplicação	financial investment	application = aplicativo
assist	assistir	to watch	to assist = ajudar
assume	assumir	to take over	to assume = presumir
balcony	balcão	counter (in a bar)	balcony = terraço
collar	colar	necklace, to glue	collar = gola, colarinho
dent	dente	tooth	dent = amassado, batida
editor	editor	publisher	editor = redator

fabric	fábrica	factory	fabric = tecido
grip	gripe	the flu	to grip = agarrar
injury	injúria	insult	injury = ferida
jar	jarra	jug	jar = pote
notice	notícia	news	to notice = perceber
parents	parentes	relatives	parents = pais
pasta	pasta	folder	pasta = massa, macarrão
pretend	pretender	to intend	pretend = fingir
pull	pular	to jump	pull = puxar
push	puxar	to pull	push = empurrar
support	suportar	to withstand	support = apoiar
tax	taxa	fee	tax = imposto

ADAPTED FROM [HTTP://NOMENGLOBALTODAY.BLOGSPOT.COM.BR/2012/08/FALSE-FRIENDS.HTML](http://NOMENGLOBALTODAY.BLOGSPOT.COM.BR/2012/08/FALSE-FRIENDS.HTML)

CONECTIVOS (LINKING WORDS)

Os conectivos (connectors), assim como as linking words servem para estabelecer uma ligação entre palavras ou frases. Alguns são usados para iniciar, dar continuidade ou finalizar uma sequência de idéias ou argumentos, outros são usados para dar continuidade ou conexão aos pensamentos (conjunções). Vamos começar falando com os conectivos que trabalham com uma sequência de fatos, assuntos ou raciocínios.

Para começarmos uma sequência de ideias usamos: First, to start with, in the first place...

Para compor uma sequência: secondly, next...

Para encerrar: finally, at last...

Vamos ver como funciona? Veja a descrição de algumas estratégias para jogar um jogo de xadrez:

In a chess game, it doesn't matter how close you are to checkmating your opponent if your king is checkmated first. So, in the first place, remember to get your king to the corner of the board where he is usually safer. Next, remember to protect your pieces. Each piece is valuable, and you can't win a game without pieces to checkmate. Third, play to control the center of the board with your pieces and pawns. Finally, never leave your pieces sitting back on the first row. Using one or two pieces to attack will not work against any decent opponent. Good luck!

ADAPTED FROM WWW.CHESS.COM, IN DECEMBER 5, 2012.

Existem muitas outras expressões que nos ajudam a dar continuidade em um pensamento, em uma conversação. Veja a tabela abaixo:

EXPRESSION	MEANING	EXPRESSION	MEANING
<i>therefore</i> <i>as a result</i> <i>thus</i> <i>consequently</i>	result follows result follows result follows result follows	<i>in addition</i> <i>moreover</i> <i>furthermore</i>	more information follows more information follows more information follows
<i>for example</i> <i>for instance</i>	example follows example follows	<i>in contrast</i> <i>on the other hand</i>	opposite information follows opposite information follows
<i>in conclusion</i> <i>in summary</i>	conclusion follows conclusion follows	<i>nevertheless</i> <i>nonetheless</i> <i>however</i>	unexpected information follows unexpected information follows opposite or unexpected information follows
<i>in fact</i> <i>indeed</i>	emphasis follows emphasis follows	<i>fortunately</i> <i>surprisingly</i> <i>interestingly</i>	something lucky follows something unexpected follows something unexpected follows

FONTE: PREPARATION COURSE FOR THE TOEFL TEST, LONGMAN.

Quando você adiciona uma informação à outra em uma sentença, normalmente usa-se o “and”, por exemplo: The food was good and the environment very cozy.

Agora, se vamos acrescentar uma informação, utilizando uma nova sentença, usam-se, em geral as palavras **furthermore**, **in addition**, **also**, **as well**, **too**, **what's more**.

Examples:

- ✓ The food here is usually very good. Furthermore it is very cheap.

- ✓ The food here is usually very good, and the price is good as well.
- ✓ The food here is usually very good, in addition you get a free juice with it.

Quando queremos fazer um contraste entre duas informações em uma sentença, utilizamos as seguintes linking words: **although, though, even though, in spite of, despite**.

Examples:

- ✓ Although he had a bad knee, he still could play the finals.
- ✓ He played a good game in spite of his bad knee.

Quando queremos fazer um contraste em duas sentenças, utilizamos **however, on the other hand**.

Examples:

- ✓ I don't agree with his methods. However, he is a good teacher.
- ✓ We didn't like the party at all. However, we still managed to have a good time.

ARTICLES

Em inglês temos basicamente o artigo indefinido **a/an** e o definido **the**. Como funciona isso?

A/an é usado para algo em geral ou não específico, ou também quando nos referimos pela primeira vez a alguma coisa:

Have you got a bicycle? He is a good man. There is a big swimming pool in my club.

Usa-se também o artigo indefinido:

- ✓ para nos referirmos à profissão ou função de alguém: He is a dentist. She works as a model.
- ✓ com o significado de “um” : I have a brother and 3 sisters.

Well, todos exemplos acima só falam em “a” e este “an”? An significa exatamente a mesma coisa que “a” o que acontece neste caso é uma questão fonética. Assim, quando a palavra que segue o artigo indefinido iniciar com uma consoante ou com o som de uma consoante, utilizamos o “a”, quando a palavra que segue o artigo iniciar com uma vogal, ou com o som de uma vogal, utilizamos o “an” :

Veja:

- | | | |
|-------------------|----------------|--|
| a professional | but | an astronaut |
| a college student | but | an educated man |
| a hospital | but
som!!!) | an honor/hour. (o que importa aqui é o |

O ARTIGO DEFINIDO THE

O “the” é usado quando sabemos o que está sendo discutido, ou seja, pode ser algo específico, pode ser algo que já tenha sido mencionado antes, ou pode ser algo que é único:

When is **the** order arriving? (**the** order was made last week). There is a public tennis court in our neighborhood. It’s **the** court where I practice every day. She’s at the mall.

O plural é feito com o “**the**” : a car / **the** cars; an organization / **the** organizations, etc.

NO ARTICLES!!!

Tem isso também! Casos em que não usamos artigo nenhum, nem o indefinido, nem o definido. Veja alguns casos:

Com países: em português falamos muito “o Brasil”, a “França”, etc. Em inglês usa-se apenas o nome do país ou cidade. O “**the**” é utilizado apenas em alguns casos, como “**the** United States of America”, “**the** Nederlands”, “**the** United Kingdom” ...

Com plurais de countable e uncountable nouns que tenham um significado geral: Dogs don’t like cats. Love is beautiful. Pollution is getting worse.

Em algumas sentenças relacionadas a lugares, instituições ou situações: Did you GO to university (=did you study in a university?) What did you do in class today? (= what did you learn today?). Outras frases similares: be in / go to church, school, hospital, prison, etc; be at / go to sea, school, university, work; be at / go home.

REPORTED SPEECH X DIRECT SPEECH

O Reported Speech, ou Indirect Speech, é aquela forma de falar que usamos quando queremos contar algo que foi falado, perguntado, prometido, etc.

Funciona do mesmo jeito que em português. Veja este diálogo:

- Oi! Estou indo para a praia!
- Mesmo? Mas você **tem** onde ficar lá?
- Claro! Eu **fico** sempre com meus amigos da escola....

Se eu for contar para alguém o que conversamos, ficaria assim:

“Ela me disse que **estava indo** para a praia. Eu perguntei se ela **tinha** onde ficar e ela me **respondeu** que **sempre ficava** com os amigos dela.”

Viu só? Você reportou a conversa para uma terceira pessoa. Em inglês funciona da mesma forma. O diálogo (discurso direto) fica assim:

- Hello! I’m **going** to the beach!
- Really? But do you **have** a place to stay there?
- Sure! I always **stay** with my friends from school....

No indireto: she told me she **was going** to the beach, I asked her IF she had a play to stay there and she **answered** me that she always **stayed** with her friends from school.

Viu só o que acontece? Para reportar algo usamos alguns verbos como tell, speak, answer, admit, argue, ask, promise, reply, say.

E a fala recontada muda o tempo, lugar e o tempo verbal. O tempo verbal utilizado para reportar algo é sempre um anterior ao usado na fala. Se a fala foi no presente, você vai reportar utilizando o passado. Complicou? Que nada! Veja as tabelas abaixo:

Tempo e lugar

Direct	Now	Today/tomorrow	Ago	yesterday	Here
Indirect	Then	That day/night	Before	The day before	There

Tempos Verbais

Direct	Indirect
Simple Present	Simple Present / Simple Past first.
Simple Past	Simple Past / Past Perfect
Present Continuous	Past Continuous
Past Continuous	Past Perfect Continuous
Present Perfect	Past Perfect
Present Perfect Continuous	Past Perfect Continuous
Can / may / will	Could / might / would
Could/might/would/should/must	Could/might/would/should/must
Imperative	Infinitive

ADAPTED FROM HIGH UP 3

Veja mais exemplos:

Direct Speech	Reported Speech
I don't know what to do.	She said she didn't know what to do.
We can get together tonight.	He said we could get together that night.
Nothing is going to stop me!	She promised that nothing was going to stop her.
You have to talk to your mother!	They told me I had to talk to my mother.
I have driven all the way to the beach by myself.	She admitted she had driven all the way to the beach by herself.

Nota do professor: Não esqueça que o reported speech funciona e pode ser utilizado em todos os tempos verbais!!!

CONDITIONAL SENTENCES 0, I AND II (ZERO, FIRST AND SECOND CONDITIONAL)

Existem várias formas de se falar no condicional. No português usamos, regra geral, o “se” (IF em inglês) quando falamos sobre uma situação ou uma ação possível e os possíveis resultados de tal situação ou ação:

- ✓ Se eu faço isso, ganho aquilo.
- ✓ Se eu fizer isso, ganho aquilo.
- ✓ Se eu fizesse isso, ganharia aquilo.

Em inglês, estas variações são chamadas de Conditionals 0, I and II.

Conditional 0: present – present

- ✓ Se eu acordo cedo, trabalho mais.
- ✓ If I wake up early, I work more.

O zero conditional é usado para falar de coisas que são sempre, ou geralmente, verdadeiras.

Conditional I: present – future (ops! Aqui é um pouco diferente do português)

- ✓ Se eu acordar cedo, trabalharei mais. (nas duas frases temos uma indicação de futuro)
- ✓ If I wake up early, I will work more.

Veja: diferentemente do português, a primeira frase é no presente e somente a segunda ganha o “Will”, que indica o futuro.

O first conditional é usado para falar sobre uma possibilidade real no futuro.

Conditional II: past – would + verb

- ✓ Se eu acordasse cedo, trabalharia mais.
- ✓ If I woke up early, I would work more.

O second conditional indica uma suposição, um desejo, uma hipótese. É usado quando o falante está imaginando uma situação que provavelmente não vai acontecer.....

Além do “if” , podemos utilizar “when” ou “unless” para falar sobre a possibilidade de alguma coisa acontecer no futuro:

IF: usamos para coisas que podem acontecer:

- ✓ If I get home earlier, I’ ll have time to study. (it’ s a possibility!!!)

WHEN: usamos para coisas que com certeza vão acontecer:

- ✓ When I get home, I’ ll study. (I’ m sure I’ m going to do this!!!)

UNLESS (a não ser que...): usamos o “unless” para substituir “IF not ” :

- ✓ I’ ll study, unless I get home late. (I plan to study except if I get home too late)

VERBOS SEGUIDOS DE GERÚNDIO E INFINITIVO

Em português, muitas vezes usamos dois verbos, um seguido do outro, sem o menor problema, super normal:

Por exemplo:

- ✓ Eu sugeri irmos à praia.
- ✓ Este objetivo me mantém lutando por algo melhor.
- ✓ Vou contar uma história!

Normal, né? Mas em inglês não é bem assim. Não posso simplesmente colocar dois verbos juntos. Se essa situação acontecer (e acontece com freqüência) tenho duas opções:

- ✓ ou o segundo verbo fica no infinitivo (com o “to” precedendo-o)
- ✓ ou o segundo verbo fica no gerúndio (o famoso -ing)

Veja:

Eu gosto de dançar.	I enjoy <u>dancing</u> . (verbo principal + verbo com -ing)
Ele sugeriu irmos à praia.	He suggested <u>going</u> to the beach. (verbo principal + verbo com -ing)
Eu decidi ir de taxi.	He decided <u>to go</u> by taxi. (verbo principal + verbo no infinitivo)
Max concordou em emprestar dinheiro para ele.	Max agreed <u>to lend</u> him Money (verbo principal + verbo no infinitivo)

Viu só? Ou o segundo verbo leva o “to” ou o “-ing”. Existem verbos e algumas regrinhas especiais para cada caso. Vamos dar uma olhada?

ING: Alguns verbos que são seguidos por -ing: enjoy, mind, suggest, stop, delay, fancy, consider, admit, miss, involve, finish, postpone, imagine, avoid, deny, risk, practise.

-ing também é usado depois de:

- ✓ Give up (stop):

- ◆ She has given up trying to have a baby.
- ✓ Put off (postpone):
 - ◆ He put off studying abroad.
- ✓ Carry on / go on (continue):
 - ◆ They can't go on living like this. They need help!
- ✓ Keep or keep on (do something continuously or repeatedly):
 - ◆ Don't keep interrupting me!
- ✓ Após alguns verbos, especialmente admit, deny and suggest, pode-se usar “that” :
 - ◆ She denied that she had stolen the Money. (or She denied stealing the Money)
 - ◆ Vivian suggested that we went to her house at the beach (or Vivian suggested going to her house at the beach)

Verb + to...: Alguns verbos que obedecem à estrutura “verb + to” : offer, agree, refuse, decide, plan, arrange, hope, aim, learn, deserve, afford, forget, attempt, manage, fail, promise, threaten.

- ✓ O verbo “dare” (ousar) aceita as duas versões (com e sem “to”):
 - ◆ I wouldn't dare to tell him that secret. Or I wouldn't dare tell him....
- ✓ Após os seguintes verbos você pode usar uma “question word” (what, how, where, etc.): Ask, decide, know, remember, forget, explain, learn, understand, Wonder, show, tell, advise, teach:
 - ◆ We asked how to get to the gym.
 - ◆ Do you understand what to do?
 - ◆ Can you show me how to work with this machine?
 - ◆ I will tell you what to do.

PASSIVE VOICE

A voz passiva, em inglês, funciona exatamente igual ao português.

Eu digo: Eu pinto a parede → eu faço a ação, logo, voz ativa.

Agora: A parede é pintada por mim →

A parede “sofre” a ação,

logo, voz passiva.

A voz passiva pode ser feita com todos os tempos verbais. O importante é sempre seguir esta “fórmula” :

Subject + verb to be + past participle

Veja como fica usando o presente e o passado simples:

Present simple passive	am / is / are (not)	+ past participle*
Past simple passive	Was / were (not)	Painted Seen Built Made

* Só para relembrar: o past participle dos verbos regulares é igual ao simple past (-ed), dos verbos irregulares, até que a gente decore, podemos encontrá-los na lista de verbos irregulares, como já falamos antes.

Geralmente usamos “by” com a passiva para indicar quem fez a ação:

- ✓ The song “Imagine” was sung by John Lennon.
- ✓ The Harry Potter books were written by J.K. Rowling.

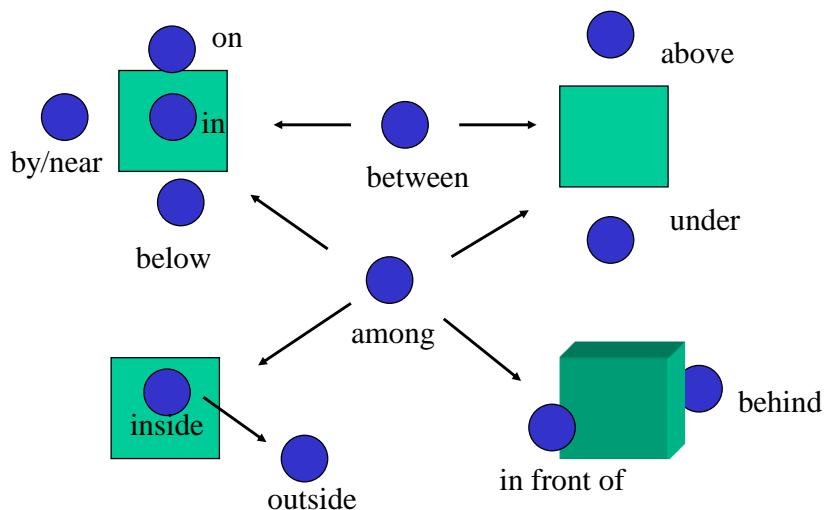
PREPOSITIONS

Preposições! Sempre um drama! Existem inúmeras preposições em qualquer língua. Em inglês não é diferente. Precisamos ir aprendendo aos poucos e saber reconhecê-las! Vamos falar aqui das mais comuns: as preposições de tempo e lugar. Vamos lá?

PREPOSIÇÕES DE LUGAR:

As mais comuns são: on, at, in, below, above, inside, outside, between, among, in front of, behind, etc. Veja a imagem abaixo:

Prepositions



Essas são as principais preposições de lugar e seus usos. Em mais detalhes, as mais utilizadas:

- ✓ AT: usamos “at” para falar de um lugar específico:

- ◆ We are meeting at the movie theater.
- ◆ Who’s that guy standing at the door?

Também usamos “at” para falar de lugares onde estudamos ou trabalhamos:

- ◆ Cláudia is working at UFRGS.

- ✓ ON: usamos “on” para falar de onde algo está:

- ◆ The book is on the table. (quem não conhece esta? Hahaha)
- ◆ There is another glass on the shelf.

- ✓ IN / ON: podemos usar “in” ou “on” com nomes de ruas (mas não para endereços, aí usamos o “at”):

- ◆ I live in/on Paulista Avenue.
- ◆ But: I live at 2035 Paulista Avenue.

- ✓ IN: usamos “in” para falar sobre onde alguma coisa está:

- ◆ There is a surprise for you in this box.
- ◆ Santiago is in the garden.

✓ IN: também usamos “in” com cidades e países:

- ◆ I studied English in Washington D.C.
- ◆ Rio de Janeiro is in Brazil.

PREPOSIÇÕES DE TEMPO:

✓ AT: usamos “at” para falar do tempo exato, períodos de tempo, refeições, eventos, festivais:

- ◆ I have to be home at nine o’ clock.
- ◆ We will be busy at the weekend.
- ◆ Vivian sat with Pedro at lunch.
- ◆ I’m doing an English course at Easter.

✓ IN: usamos “in” com séculos, anos, meses, estações e partes do dia:

- ◆ Henry VII lived in the 15th century.
- ◆ The song first came out in 2002.
- ◆ I went to São Paulo in May.
- ◆ The business gets very busy in December.
- ◆ How about we meet in the morning?

✓ ON: usamos “on” com dias da semana, datas e dias especiais:

- ◆ I teach English classes on Thursdays.
- ◆ The party will be on 25 February.
- ◆ On New Year’s Eve, there are lots of fireworks.

PHRASAL VERBS

Os famosos verbos frasais que assustam tanta gente, nada mais são que alguns verbos em inglês (muitos dos quais já conhecemos) que levam uma preposição ou um advérbio com eles. No entanto, é aí que mora o problema: ao estarem acompanhados de uma preposição ou advérbio, quase sempre, os verbos ganham também outro significado. Um bom exemplo é o verbo “look” (olhar). Ele pode aparecer em um texto ou conversação das seguintes formas:

- look - ver

- look up - admirar alguém ou o sentido literal: olhar para cima
- look down - desprezar alguém ou o sentido literal: olhar para baixo.
- look after - cuidar de alguém ou de alguma coisa.
- look for - procurar por algo ou alguém.

Viu só? O significado muda e muda bastante! É por isso que os phrasal verbs são estudados como vocabulário e não como tempos verbais. Portanto não há outra forma de aprender phrasal verbs a não ser lendo bastante, usando um dicionário (existem dicionários só de phrasal verbs!) ou consultando as diversas listas em livros ou na Internet. Aqui colocamos uma lista, como referência, com alguns dos phrasal verbs mais usados:

Phrasal verb	Translation	Example
blow up	explodir	<i>The robbers threatened to blow up the bank.</i>
bring about	causar	<i>This decision may bring about destruction to the planet.</i>
bring up	criar (filhos)	<i>I want to bring up as many children as I can.</i>
burn out	queimar (lâmpada)	<i>It was on all night, it had to burn out eventually.</i>
call off	cancelar	<i>The referee wants to call off the game.</i>
call up	telefonar	<i>Let me call them up to order a pizza.</i>
carry out	realizar	<i>We are carrying out an investigation about the murder.</i>
catch up	pôr (as notícias) em dia	<i>We need to meet and catch up.</i>
come across	encontrar accidentalmente	<i>Do you ever come across something interesting?</i>
come up with	sugerir, propor	<i>Can you come up with some new ideas, please?</i>
fill out	preencher	<i>Fill out the form, and put your name at the bottom.</i>
find out	descobrir	<i>Can you find out his name for me?</i>
get along with	dar-se bem com	<i>I get along with so many people.</i>
get to	chegar	<i>Can you get to us by 4 o'clock?</i>
get up	levantar-se	<i>I always get up before 7 o'clock.</i>
give off	emitir (gases)	<i>The factory gives off so much CO₂!</i>
give up	desistir	<i>Don't give up, keep going!</i>
go back	retornar	<i>Go back home, you're not welcome here.</i>
go into	entrar	<i>Go into the room, they're waiting for you.</i>
go on	continuar	<i>Go on, don't stop now.</i>
grow up	crescer	<i>You need to grow up, you're too immature.</i>
leave out	excluir	<i>Don't leave him out, he's too good.</i>
look after	tomar conta de	<i>Look after my baby, I trust you.</i>
look at	olhar	<i>Look at that! It's huge!</i>
look for	procurar	<i>Look for something valuable, we will get rich!</i>
look out for	cuidar de	<i>Who will look out for you when you are old?</i>
look up	procurar (no dicionário)	<i>Can you look up the meaning of that word, please?</i>
make up	inventar	<i>Make something up, they don't know the truth.</i>
pass away	falecer	<i>When I pass away, I want to be cremated.</i>
pick out	escolher	<i>Pick out the best, we don't need problem-makers.</i>
pick up	pegar	<i>Pick him up from school, don't forget it.</i>
put away	guardar	<i>The teacher told the students to put their books away.</i>
put off	adiar	<i>Don't put off your homework, you have responsibilities.</i>
put on	vestir	<i>Put on some better clothes, Phil!</i>
run out	acabar-se	<i>When will oil run out?</i>
shut down	desligar	<i>Shut down the computer, it can't stay on all night.</i>
shut up	calar (a boca)	<i>Shut up, I don't like being called that.</i>
throw out/away	jogar fora	<i>Throw that out/away, it is trash.</i>
throw up	vomitar	<i>I'm not feeling well. I think I'm going to throw up.</i>
turn off	desligar	<i>Turn off the TV, there is nothing good on.</i>
turn on	ligar	<i>Turn on the TV, there's a game I want to watch.</i>

FONTE: TAKE 1- ENSINO MÉDIO, P.194

Algumas vezes o significado do verbo frasal é muito similar ao do verbo base, e o advérbio ou a preposição apenas enfatizam o significado do verbo base, por exemplo, stand up, wake up, save up, hurry up, sit down, lie down e sent off (um e-mail, por exemplo).

Outras vezes, o advérbio ou a preposição dão a ideia de completar a ação indicada pelo verbo, por exemplo, drink up (termine de beber, eat up (termine de comer), finish off.

Também alguns verbos frasais apresentam mais de um significado (como já mostramos em look up e look down), por isso, precisamos ser muito cuidadosos quando olhamos sua definição no dicionário. É preciso ver se o significado ali dado faz sentido no contexto da sentença em que se encontra o verbo. Veja mais alguns exemplos:

✓ take off

- ◆ It was hot, so I decided to *take off* (tirar) my jacket.
- ◆ I love when the plane *takes off* (decola).

✓ get through

- ◆ I don't think I'll *get through* (terminar) this report before noon.
- ◆ I believe she will *get through* (passar) the vestibular.

✓ pick up

- ◆ I *picked up* (juntei do chão) the rubbish and put it in the trash can.
- ◆ My sister is going to *pick me up* (buscar) at the airport.

✓ go off

- ◆ My alarm clock didn't *go off* (tocou) this morning.
- ◆ The bomb can *go off* (explodir) at any minute.
- ◆ The fish will *go off* (estragar) IF you don't cook it today.

Nota do professor: regra geral, os phrasal verbs são utilizados na linguagem informal, portanto, eles são mais usados na língua falada do que na escrita. Existem alguns, no entanto, que podem ser usados em ambas, já que não há outra forma de expressar o seu significado.

PARA SABER MAIS!

Livros:

English Grammar in Use, Raymond Murphy.

English Vocabulary in Use, Stuart Redman, 2001, Cambridge University Press

O primeiro é um excelente livro de gramática do inglês. Explica de forma fácil e apresenta muitos exercícios. É vendido nas versões básica, intermediária e avançada. Recomendamos o livro intermediário, que pode ser comprado ou downloaded na internet.

O segundo livro sugerido é ótimo para adquirir vocabulário. É vendido também nas versões básica, intermediária e avançada.

Sites:

www.infoescola.com

www.vagalume.com.br

www.infoescola.com

www.learnenglish.britishcouncil.org/en/english-grammar/verbs/present-tense/present-simple

www.ecenglish.com/learnenglish/lessons/present-simple-and-present-continuous-0

www.englishexercises.org/makeagame/viewgame

www.ego4u.com/en/cram-up/grammar/simple-past

- www.grammar.ccc.commnet.edu/grammar/pronouns1.htm
- <https://en.oxforddictionaries.com/spelling/prefixes-and-suffixes>
- <https://www.ego4u.com/en/cram-up/grammar/simpas-paspro>
- <http://www.gingersoftware.com/content/grammar-rules/pronouns-2/>
- <https://owl.english.purdue.edu/exercises/2/2/8/answer>
- www.grammarbook.com
- <http://www.onestopenglish.com/skills/vocabulary/phrasal-verbs>
- <http://nomenglobaltoday.blogspot.com.br/2012/08/false-friends.html>

Infoescola é um site básico que aborda todo o conteúdo de inglês. Os outros sites listados apresentam a parte teórica e muitos exercícios! O site Vagalume é ótimo para escutar músicas com a sua letra e respectiva tradução. É uma excelente forma de aprender inglês!

Filmes e documentários:

Qualquer filme em língua inglesa! Com legendas em português ou inglês (de preferência)!

Assistir filmes em língua inglesa, em versão original é uma das melhores e mais agradáveis formas de aprender inglês! Assista sempre! No início coloque as legendas em português, com o tempo, troque a legenda para inglês.

REFERÊNCIAS

BROOK-HART,G; HAINES, S. Complete CAE Student's Book with answers. Cambridge University Press, UK, 2009.

CAPPEL,A., SHARP, W. Objective KET. Cambridge University Press, UK, 2005.

DIAS, Reinildes. JUCÁ, Leina. FARIA, Raquel. High UP: ensino médio, volumes 1,2,3. Macmillan, SP, 2013.

HEYDERMAN, E.; MAY,P. Complete PET Students Book with answers. Cambridge University Press, UK, 2010.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. A self study reference and practice book for intermediate students. Cambridge University Press, UK, 1994.

PHILLIPS, D. Preparation Course for the TOEFL test. Longman, USA, 2007

SANTOS, Denise. Take over: ensino médio, volumes 1, 2, 3. Escala Educacional, SP, 2013.

SEARS, R.A.,Ph.D. Basic Phrasal Verbs Dictionary. NTC Publishing Group, USA, 1998.

SOARS, John & Liz. Headway Pre-intermediate workbook. Oxford University Press, 1995.

INGLÊS

02

TEXT COMPREHENSION: COMPREENSÃO DE TEXTO

meSalva!

TEXT COMPREHENSION

Para você que já aprendeu todo o conteúdo básico de inglês em sua parte teórica, está na hora de praticar a leitura e a compreensão de textos. Abaixo apresentamos alguns textos, de diferentes estilos e sobre diferentes assuntos, para que você pratique.

Muita gente se apavora quando se depara com um texto em inglês. “Não entendo nada!” costuma ser a primeira reação, mas vamos com calma!

A primeira coisa a fazer é observar os dados gerais do texto: o título, subtítulo, ilustração, palavras “transparentes” (aqueles que são muito parecidas com o português, tipo “hotel”, “hospital”, “use”, etc.). Dessa forma você já pode ter uma ideia do que se trata o texto e também o seu estilo (é ficção? É uma reportagem? É atual? É um texto formal ou informal?) o que já vai ajudar em muito a compreensão, pois você meio que “se prepara” para o que será lido.

O ideal é ler o texto três vezes: 1º para se ter uma ideia geral, 2º para tentar encontrar informações específicas e em 3º fazer uma leitura bem cuidadosa, tentando entender as minúcias do texto.

Devo usar um dicionário? Sim e não! Em um primeiro momento não: tente entender o contexto e depois, somente se tiver uma palavra que seja fundamental para a compreensão, use o dicionário.

ATENÇÃO: não estou dizendo de modo algum que não se deve usar o dicionário, pelo contrário, o seu uso é ótimo para aumentar o vocabulário! Sou a maior fã! O que não recomendo é tentar traduzir palavra por palavra de um texto antes de tentar compreender do que se trata, ok?

Veja algumas estratégias de leitura abaixo. Use quantas quiser, quanto mais, melhor. Todas podem ajudá-lo a compreender melhor um texto, seja o tipo de texto que for! Recomendamos que, cada vez que você ler um texto, tente uma ou mais das estratégias abaixo e, depois, verifique qual delas funcionou melhor para você, ou seja, ajudou-o a compreender o texto mais facilmente.

Estratégia	Comentários
Identificação de palavras transparentes	Palavras transparentes são aquelas muito parecidas com o português. Saber identificá-las pode ajudar o leitor a ter uma ideia geral do texto. Muitas vezes as palavras transparentes estão próximas de palavras desconhecidas em um texto. A compreensão de uma ou mais delas pode ajudar o leitor a inferir o significado da palavra desconhecida. No entanto, tome cuidado com os false friends! False friends são o contrário das palavras transparentes, são palavras/expressões muito parecidas com o português, mas que têm um significado diferente (exemplo clássico: library não é livraria, é biblioteca!!!!)
Uso de partes de uma palavra para compreender seu significado	Reconhecer prefixos e sufixos e conhecer seu significado (- re = fazer de novo; -in/-un/-ir/-im/-dis = sentido negativo; -ity = -dade. Exs: redo, impossible, capacity) podem ajudar o leitor a compreender melhor o texto.
Uso de termos de referência para compreender um texto	É freqüente o uso de termos que se referem a outros no mesmo texto, por exemplo, pronomes como <i>his, her, theirs, it</i> . Ao ler um texto é sempre bom prestar atenção nesses elementos e tentar perceber ao que(quem) eles se referem.
Atenção ao título de um texto, suas imagens, suas características tipográficas	Informações não verbais contribuem para o sentido de um texto. É importante prestar atenção a esses aspectos antes da leitura para se ter uma ideia do que trata o texto. Facilita a vida, antes de começar a leitura, já ter inferido do que se trata o texto!
Conhecimento prévio	Conhecimento se constrói em cima de conhecimento. Quanto mais você ler, se informar sobre tudo o que acontece ao seu redor, mais você aprende e mais fácil fica inferir o conteúdo do texto. Você pode, também, antes de ler, pensar (ou listar) o que você sabe sobre o assunto, sobre o tipo de texto a ser lido, sobre o vocabulário que provavelmente será usado. É uma ótima ferramenta!
Ler a primeira frase de cada parágrafo para fazer previsões sobre o texto	Em texto longos e aparentemente mais difíceis, é útil explorar as frases iniciais dos parágrafos antes de iniciar a leitura. Em geral, essas frases já dão uma ideia do que será falado no parágrafo, assim como o "tom" do texto.
Leitura rápida de um texto (<i>skimming</i>)	Para verificar suas previsões sobre o texto, ou para ter uma ideia geral do que se trata, você pode fazer uma leitura rápida, sem prestar muita atenção na gramática ou no vocabulário, apenas tentando captar a ideia geral do texto.
Scanning para informações específicas	Ao procurarmos uma informação específica no texto (leia as perguntas antes!), não precisamos nos preocupar com partes que não respondem às nossas perguntas. Vá direto ao parágrafo citado ou à parte do texto que apresenta a palavra/expressão que está sendo questionada.

Identificação do tipo de texto e do gênero textual	Ao ler um texto, procure responder: De onde este texto foi retirado? Quem o escreveu? Para quem? Com que finalidade? Onde costumamos encontrar textos como esse? Que tipo de texto é este? Saber responder a essas perguntas pode ajudar no entendimento geral do texto, uma vez que textos semelhantes tendem a ser organizados de forma similar, usar o mesmo tipo de vocabulário e de estruturas gramaticais.
--	--

Adaptado de Take Over Ensino Médio 1.

Que tal ver como funciona e tentar aplicar algumas dessas estratégias na leitura e compreensão de um texto? Vamos analisar o seguinte texto:

Redefining how we work with words



Imagine a dictionary with definitions accompanied by video clips of users talking about what the words mean to them. This is the idea behind Wordia.com, a project that combines conventional dictionary definitions with meanings created by users and explained in short videos.

Other contributors include the user Sab, who shares a mnemonic way of remembering how to spell "because" ("Big Elephants Can't Always Use Small Entrances because of their size"); and user Davyboy who demonstrates the word "power" from the top of a castle, with a villainous laugh.

According to Wordia's co-founder Ed Baker, the site is not just rewriting the dictionary. "We're asking members of the public to redefine it. Through the medium of video, we have the potential to export all the additional dynamic layers of meaning that conventional dictionaries have never been able to deal with."

For language teachers and learners, Wordia offers engaging opportunities for group work, such as creating and uploading clips that illustrate favourite words or new vocabulary.

Sites such as these remind us of the potential of the internet as both a teaching resource and as a means of equipping learners with tools necessary for their autonomous development. In a time when we are bombarded with the latest things, it is always good to remember that it's not the technology that matters, it's what you do with it that counts.

Adapted from <https://www.theguardian.com/education/2009/mar/27/tefl>. Accessed in 01/04/2017

1. Ao ver o texto acima, a primeira coisa que o leitor deve fazer é verificar o tipo de texto. Bem, de cara podemos ver que é uma reportagem, publicada em um jornal inglês (The Guardian) e, de acordo com a imagem, deve tratar de palavras e ou de linguagem
2. Agora, vamos procurar por palavras transparentes. Lendo rapidamente, encontramos pelo menos 15 delas: imagine, dictionary, definitions, accompanied, vídeo clips, Idea, Project, combines, conventional, created, vídeos, limited, moment, celebrity, illustrator.... Veja no texto as palavras que encontramos apenas no primeiro parágrafo: imagine = imagine, dictionary = dicionário, definitions = definições, vídeo clips = vídeo clips, users = usuários, Idea = ideia, Project = projeto, combines = combina, conventional = convencional, definitions = definições, created = criadas, explained = explicadas. Viu só quantas palavras? Vai dizer que já não dá uma ideia do que o texto vai falar? Você já sabe que o texto é sobre um projeto de dicionário que reúne definições e vídeos!
3. Faça agora um *skimming* do texto (rápida leitura). O que você concluiu? O que mais você concluiu sobre o texto? Você viu que a Wordia.com está com um projeto de criar um dicionário interativo e, para isso, conta com a ajuda de pessoas para redefinir este novo tipo de dicionário.
4. Agora vou para as perguntas de interpretação e/ou gramática presentes em todas as questões de interpretação de texto. O que eu faço? Leio primeiro a questão e vou atrás da resposta específica. Para isso tento identificar as palavras chave na questão e procuro-as no texto. Aí, provavelmente você encontrará a resposta à pergunta.... Veja a questão abaixo:
Read the text again and choose the right alternative:
 - a. Wordia.com (is) (isn't) a conventional dictionary.
 - b. According to the text, people (have) (don't have) different definitions for the same word.
 - c. According to the text, the Internet (has) (doesn't have) a lot of educational potential.

- d. According to Ed Baker, users of the site (are) (aren't) redefining the dictionary.

E então, conseguiu responder? As respostas são: a. isn't, b. have, c. has, d. are.

As estratégias mostradas o ajudaram a responder às questões? Espero que sim!

Em leitura e compreensão de texto, não existe fórmula mágica. O que você pode, e deve fazer, é ler o mais possível em inglês, tentando sempre, após a leitura, verificar se você entendeu o que o texto está comunicando. Para isso, vale usar todas as estratégias possíveis. Verifique a que funciona melhor para você e mãos à obra!!! LEIA, leia muito, todos os tipos de texto, quanto mais, melhor! Isso não só vai ajudá-lo em testes e avaliações como vai ajudá-lo a ser uma pessoa melhor e maior, mais informada, mais capaz de dar opiniões, de argumentar e mais ativa no mundo atual.

TEXTO 1

Read the extract of an article about dogs published on the internet. Fill the blanks with the correct form of the verb *to be*:

The Least Popular Dog Breeds to Own



Credit: John M. P. Knox via Flickr

By Laura Woods on May 19, 2016

Dogs ____ man's best friend. They serve as the ultimate companion, always happy to see you after a long day and offer endless amounts of unconditional love. While some Fido friends like golden retrievers and German shepherds ____ among the most popular dogs every year, others like the pharaoh hound continue to remain obscure. If you ____ thinking about getting a dog, it ____ important to conduct research to select the breed that best suits you. However, some breeds ____ more popular than others, regardless of any individual dog's temperament. PetBreeds, a Graphiq vertical search engine, created a list of the 25 least popular dogs based on American Kennel

Club's 2015 popularity ranking. We've also noted the reasons why these dogs _____ as popular with the general public, based on certain living situations and lifestyles.

Adapted from http://dogs.petbreeds.com/stories/5009/least-popular-dog-breeds?utm_source=taboola&utm_medium=content.rec&utm_campaign=i3.cr.tb.dt.5009 Accessed on Sept 28, 2016.

Underline the correct answer, according to the text:

- The most popular dogs nowadays are rottweilers / German shepherds and pit bulls / german shepherds and golden retrievers.
- The pet owners / the search engine Graphiq vertical / the American Kennel club created a list of the 25 least popular dogs.
- The word "obscure" could be replaced, without changing the meaning of the text by: Hidden/Less known/Interested/Unknown
- The text says that you have to consult the American Kennel Club before choosing a dog/you have to choose the most popular ones/choose a dog that combines with yourself.

TEXTO 2

United States and Allies Protest U.N. Talks to Ban Nuclear Weapons

By SOMINI SENGUPTA and RICK GLADSTONE MARCH 27, 2017

UNITED NATIONS — Saying the time was not right to outlaw nuclear arms, the United States led a group of dozens of United Nations members on Monday that boycotted talks at the global organization for a treaty that would ban the weapons.

"There is nothing I want more for my family than a world with no nuclear weapons," Ambassador Nikki R. Haley of the United States told reporters outside the General Assembly as the talks began. "But we have to be realistic. Is there anyone who thinks that North Korea would ban nuclear weapons?"

The talks, supported by more than 120 countries, were first announced in October and are led by Austria, Brazil, Ireland, Mexico, South Africa and Sweden.

Disarmament groups strongly support the effort.

The United States and most other nuclear powers, including Russia, oppose the talks. The Obama administration voted against convening them.

The talks come against the backdrop of increasing worries over the intentions of a reclusive North Korea, which has tested nuclear weapons and missiles that could conceivably carry them. Defying international sanctions, the North Koreans have threatened to strike the United States and its allies with what North Korea's state news media has called the "nuclear sword of justice."

Ms. Haley and Ambassador Matthew Rycroft of Britain emphasized that their countries had vastly reduced the size of their nuclear arsenals since the height of the Cold War.

Ms. Haley questioned whether countries favoring a weapons ban understood the nature of global threats. She cited North Korea and Iran in articulating her opposition to the talks. But those countries have taken divergent positions. North Korea, like the United States and its allies, is sitting out the talks. Iran, which does not have nuclear weapons and has promised not to acquire them, is participating. Foreign Minister Sergey V. Lavrov of Russia said in Moscow last week that his government did not support a global nuclear weapons ban, essentially agreeing with the American position.

Proponents of a nuclear weapons ban have acknowledged the challenges of reaching a treaty, but have been encouraged by efforts that led to landmark prohibitions on other weapons, including chemical weapons, land mines and cluster munitions.

If a sufficient number of countries were to ratify a nuclear weapons ban, supporters contend, it would create political and moral pressure on holdouts, including the big nuclear powers.

"Of course, adopting a treaty to prohibit nuclear weapons will not make them immediately disappear," Peter Maurer, the president of the International Committee of the Red Cross, said in a statement. "But it will reinforce the stigma against their use, support commitments to nuclear risk reduction and be a disincentive for proliferation."

As the talks began inside the General Assembly hall, Toshiki Fujimori, a survivor of the Hiroshima atomic bombing, made an emotional appeal to diplomats.

"I'm here at the U.N. asking for an abolition of nuclear weapons," he said through an interpreter. "Nobody in any country deserves seeing the same hell again."

More than 2,000 scientists signed an open letter endorsing the talks.

"We scientists bear a special responsibility for nuclear weapons, since it was scientists who invented them and discovered that their effects are even more horrific than first thought," stated the letter, posted on the website of the Future of Life Institute, a charitable organization that promotes the peaceful use of technology.

Quoting President Ronald Reagan, the letter stated, "A nuclear war cannot be won and must never be fought."

Adapted from <https://www.nytimes.com/2017/03/27/world/americas/un-nuclear-weapons-talks.html?ref=todayspaper&r=Q> accessed in

28/03/2017

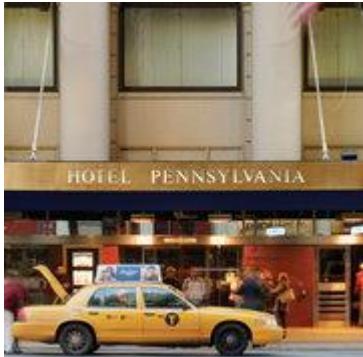
1. A leitura do texto permite concluir que:
 - a. As armas nucleares serão banidas pelos participantes do encontro.
 - b. A Coreia do Norte concordou em banir as armas nucleares.
 - c. Apenas as armas químicas, minas e bombas de fragmentação serão banidas.
 - d. O banimento de armas nucleares não é uma unanimidade.
 - e. Os cientistas não vão mais ser responsáveis pelas armas nucleares.

2. Assinale a ordem em que os países e participantes do encontro manifestam-se no texto:
 1. USA
 2. Rússia

3. Sobrevivente de Hiroshima
4. Presidente da Cruz Vermelha
5. Cientistas
 - a. 1–2–3–4–5
 - b. 1–2–4–3–5
 - c. 5–4–3–2–1
 - d. 3–2–5–4–1
3. A administração Obama:
 - a. Negou-se a apoiar o banimento das armas.
 - b. Foi a favor dos encontros.
 - c. Negou-se a convocar os encontros.
 - d. Apoiou a os cientistas.
4. A sentença “Proponents of a nuclear weapons ban have acknowledged the challenges of reaching a treaty” Encontra sua melhor tradução na alternativa:
 - a. Os partidários do banimento de armas nucleares reconheceram os desafios de se chegar a um acordo.
 - b. Os proponentes de armas nucleares conhecem os desafios de se chegar a um acordo.
 - c. As propostas de eliminação de armas nucleares são reconhecidas e têm um grande desafio pela frente.
 - d. Os partidários do banimento de armas nucleares conhecem os desafios de se chegar a um acordo.
5. Peter Maurer, the president of the International Committee of the Red Cross, said in a statement that:
 - a. As soon as they get to a treaty, the nuclear weapons will disappear immediately.
 - b. The North Korean government will agree with the ban.
 - c. The treaty will reinforce the stigma against their use, support commitments to nuclear risk reduction and be a disincentive for proliferation of these weapons.
 - d. Nuclear weapons should be immediately prohibited.
6. O significado que menos se aproxima em português do sentido que a palavra *emotional* (...Toshiki Fujimori, a survivor of the Hiroshima atomic bombing, made an **emotional appeal** to diplomats ...) tem no texto é:
 - a. Emocionado
 - b. Empolgado
 - c. Sentimental
 - d. Emocionante
7. De acordo com o texto:
 - a. Os cientistas firmaram um acordo.
 - b. Os cientistas assinaram uma carta aberta.
 - c. O sobrevivente de Hiroshima citou Ronald Regan
 - d. O sobrevivente de Hiroshima fez um apelo aos cientistas.



TEXTO 3

**Hotel Pennsylvania - NYC**

Since 1919, New York's Hotel Pennsylvania has been host to millions of visitors to Manhattan, more than any other hotel in the world. The hotel is one of only two hotels in Manhattan to earn the prestigious Energy Star award, which exemplifies superior energy performance and efficiency. With 1,700 rooms and over 90,000 square feet of function and adjacent exhibit space, the hotel's location on 7th Avenue at 33rd Street is conveniently located in Midtown within walking distance to many of Manhattan's famed tourist attractions, including Times Square, the Theater District and the Empire State Building. Directly across from Penn Station and with most major subway lines within one block makes getting to and around Manhattan exceptionally easy. Guests can check in from 2 pm and checking out is until noon.

**70 Park - NYC**

The 70 Park Avenue – A Kimpton hotel is a four star property located in the city of New York since 2011. The hotel is a subway stop distance of the Grand Central Terminal and the Empire State Building. The hotel is near the metro station which gives access to all parts of the city. Nearby are also shops, restaurants and bars. The hotel offers 205 guest rooms and suites divided over 17 floors. It's a eco friendly and non-smoking hotel. Valet parking is available against costs. The hotel offers guest rooms with complimentary high speed internet access, 42 incl LCD cable television, iHome docking

station with alarm clock, fully stocked bar, working desk and toiletries. There are in room spa services. The hotel has free newspaper, coffee and tea in the hotel's living room. The hotel has concierge and business services with meeting space and facilities. Guests are able to bring their pets to the hotel. There is 24 hour front desk service and concierge service. Guests can check in from 3 pm and checking out is until noon.

Info adapted from the site Trivago.com

1. Read the description of both hotels above and circle the correct information:
 - a) Hotel Pennsylvania is older/newer than 70 Park.
 - b) At 70 Park check in hours are longer/shorter than Hotel Pennsylvania.
 - c) 70 Park is a bigger/smaller hotel than Hotel Pennsylvania.
 - d) Hotel Pennsylvania offers more/less advantages than 70 Park.
 - e) Hotel Pennsylvania has more/fewer rooms than 70 Park.
 - f) 70 Park is closer/farther than Hotel Pennsylvania from the Empire State Building.
2. Podemos classificar os textos acima como:
 - a. Crônica
 - b. Reportagem
 - c. Propaganda
 - d. Resenha
3. De acordo com o primeiro texto, o Hotel Pennsylvania:
 - a. Foi o hotel que mais recebeu hóspedes desde 1919.
 - b. É o único hotel em Manhattan que possui o prêmio Energy Star.
 - c. Está localizado no Theater District.
 - d. Fica na frente da Penn Station.
4. De acordo com o segundo texto, o Hotel 70 Park:
 - a. Fica na frente do Grand Central Terminal
 - b. É um hotel ecologicamente correto onde é proibido fumar.
 - c. Não permite animais em suas dependências.
 - d. Oferece serviço de manobristas sem custo.

TEXTO 4

©WWW.THEENGLISHSTUDENT.COM
LET'S WATCH CARTOONS TO LEARN ENGLISH!

**TOM AND JERRY**

Not much speaking involved but still a great way to practice by writing your own dialog to go with each scene! Be creative and have fun!

**CHARLIE AND LOLA**

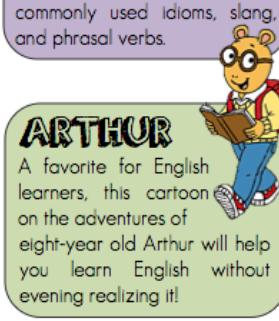
English is used all over the world, in many different forms. Become familiar with British English and its pronunciation and sayings with this cute British cartoon from BBC.

**CAILLOU**

Caillou is a young boy dealing with everyday life situations like cooking, family, and holidays. A great way to become familiar with easy and real-life vocabularies!

**THE SIMPSONS**

More suitable for adults and advanced language levels, The Simpsons can teach you a lot of commonly used idioms, slang, and phrasal verbs.

**ARTHUR**

A favorite for English learners, this cartoon on the adventures of eight-year old Arthur will help you learn English without even realizing it!

2014. The English Student. All rights reserved

<https://www.theenglishstudent.com/blog/watch-cartoons-to-learn-english> accessed in 28/03/2017

1. O objetivo da imagem é:
 - a. Fazer propaganda dos diferentes cartoons existentes na língua inglesa.
 - b. Mostrar que podemos assistir a desenhos animados para aprender inglês.
 - c. Aprender inglês assistindo a todos os desenhos animados não é produtivo.
 - d. Apenas os desenhos citados ajudam a aprender inglês.

2. Comparando os exemplos de cartoons dados, pode-se concluir que:
 - a. Tom and Jerry é mais indicado para adultos.
 - b. Caillou é conhecido no mundo todo.
 - c. Arthur fala de situações diárias da vida.
 - d. The Simpsons podem ensinar como usar gírias e verbos frasais.

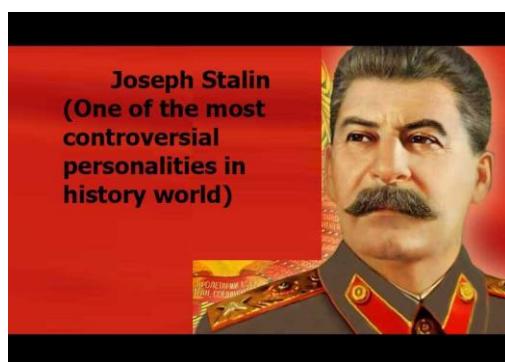
3. De acordo com a imagem, assinale verdadeiro (V) ou falso (F):
 - () Charlie and Lola é um cartoon inglês.
 - () Tom and Jerry é o desenho favorito para estudantes de inglês.
 - () Caillou ajuda o aluno a aprender a pronúncia inglesa.
 - () The Simpsons é mais indicado para alunos de níveis mais avançados.
 - () Arthur tem oito anos de idade.

4. O verbo “realizing, no texto sobre Arthur, pode ser traduzido, sem prejudicar o sentido dado por:
 - a. Realizando

- b. Realizar
 - c. Perceber
 - d. Percebendo
5. Assinale a alternativa em que o motivo da recomendação para assistir cada cartoon está correto:
- a. Tom and Jerry, mesmo sem ter muitos diálogos, é bom para que o aluno seja criativo e construa seus próprios diálogos.
 - b. Arthur é indicado por mostrar os lugares diferentes por onde o personagem se aventura.
 - c. Os Simpsons é indicado para aquele aluno que só fala gírias e expressões idiomáticas.
 - d. Charlie and Lola é indicado porque mostra uma família britânica de várias formas.

TEXTO 5

Interesting Historical Facts Ever Known - Joseph Stalin Facts



Joseph Stalin is one of the most controversial personalities in history world. He was ruthless, a cruel dictator of the Soviet Union who killed millions of people. His followers call him a great ruler who did anything for his country while his haters characterize him as a barbarous dictator. Here are some Joseph Stalin facts about Joseph Stalin you may not know.

- In childhood, Joseph Stalin suffered from smallpox and scars were left on his face. Due to these scars, other children used to call him "Pocky" and this nickname stuck with him throughout his childhood.
- Stalin was a movie lover and loved to watch movies in his private movie theater. His favorite movies were Charlie Chaplin, Tarzan, and Gregory Aleksandrov's Volga.
- Stalin loved to drink wine. He liked everything about it, the color, smell, bottles and absolutely its taste.
- Joseph Stalin real name was Ioseb Besarionis Jugashvili that he changed in the 30's into Stalin, meaning "Man of Steel".

- Despite the killings of 20 million people in his reign, Stalin was nominated for Nobel Peace Prize not only once, but twice in 1954 and 1948.
- Stalin liked the privacy and for this, he never allowed his servants to enter his private bedchambers in any situation. For testing, a few times, he blared in distress and whoever tried to enter his bedroom, was executed.
- His son named “Yaakov” was taken prisoner by the Nazi’s and denied to give in to Hitler. They believed that they could threaten him by torturing his son. But The Man of Steel refused to sign any ransoming agreement. Therefore, Yakov died in a German prison under mysterious circumstances.

1. A partir do título do texto e da imagem, não é possível inferir que:
 - a. Stalin é um personagem histórico
 - b. Existem fatos interessantes sobre a vida dele.
 - c. Stalin era casado.
 - d. Stalin é um personagem controverso.
2. De acordo com o texto:
 - a. Stalin é unanimemente considerado um ditador que matou milhões de pessoas.
 - b. Seus seguidores o chamam de “Homem de Ferro”, a pedido dele.
 - c. O nome Ioseb Besarionis Jugashvili significa “Man of Steel”.
 - d. O apelido de Stalin era “Pocki” porque ele teve varíola na infância.
3. A pergunta que pode ser respondida com base nas informações do texto é:
 - a. How old was Stalin when he died?
 - b. Was vodka his favorite drink?
 - c. Did Stalin win the Nobel Peace Prize?
 - d. Where was Stalin born?
4. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.
 De acordo com o texto, Stalin
 - I. Would kill any servant who tried to enter his private bedchambers.
 - II. Loved to watch only Charlie Chaplin's movies.
 - III. Let his son die in a german prison because he refused to sign any agreement.
 Quais propostas estão corretas?
 - a. Apenas I
 - b. Apenas II
 - c. Apenas I e III
 - d. Apenas II e III
5. A conjunção “therefore” presente no ultimo item pode ser substituída, sem prejudicar o sentido do texto, por:

- a. Consequently
- b. Because
- c. However
- d. Eventually

TEXTO 6

Chapter 12 – The Storm

There was no obituary for Henrietta Lacks, but word of her death reached the Gey lab quickly. As Henrietta's body cooled in the "colored" freezer, Gey asked her doctors if they'd do an autopsy. Tissue culturists around the world had been trying to create a library of immortal cells like Henrietta's, and Gey wanted samples for as many organs in her body as possible, to see if **they'd** grow like HeLa. But to get those samples after her death, someone would have to ask Henrietta's husband for permission.

Though no law or code of ethics required doctors to ask permission before taking tissue from a living patient, the law made it very clear that performing an autopsy or removing tissue from the dead without permission was illegal.

The way Day remembers it, someone from Hopkins called to tell him Henrietta had died, and to ask permission for an autopsy, and Day said no. A few hours later, when Day went to Hopkins with a cousin to see Henrietta's body and sign some papers, the doctors asked again about the autopsy. **They** said they wanted to run tests that might help his children someday. Day's cousin said **it** wouldn't hurt, so eventually Day agreed and signed an autopsy permission form. [...]

Excerpt of the book "The Immortal Life of Henrietta Lacks" by Rebecca Skloot, Random House Inc., 2010, p.111-112.

1. O termo "colored freezer" (linha 2) significa, no contexto:
 - a. Freezer colorido
 - b. Freezer para várias cores
 - c. Freezer para pessoas de cor
 - d. Freezer para corpos coloridos
2. Quem era o marido de Henrietta Lacks?
 - a. Gey
 - b. HeLa
 - c. Day
 - d. O texto não informa o nome do marido.
3. As traduções mais adequadas para as palavras "tissue" (l.3), library (l.3), papers (l.12), no contexto do texto, são, respectivamente:
 - a. Tecido, livraria, papéis

- b. Lenço, livraria, documentos
 c. Tecido, biblioteca, documentos
 d. Lenço, biblioteca, papéis
4. Assinale F (falso) ou V (verdadeiro) de acordo com o texto:
- () O corpo de Henrietta Lacks era importante para pesquisas.
 () O marido não permitiu a autópsia.
 () O primo não permitiu a autópsia.
 () Os médicos queriam estudar as células de Henrietta.
 () Henrietta morreu no hospital Hopkins.
 () O marido escreveu um obituário para Henrietta.
 () A lei não permitia retirar amostras de tecido de uma pessoa morta.
5. Os pronomes **they**, **they** e **it** (em negrito no texto) referem-se, respectivamente, a:
- a. Médicos, órgãos, morte
 b. Células, órgãos, autorização
 c. Células, médicos, autópsia
 d. Médicos, testes, autópsia

TEXTO 7

The translator: knowledge and skills

The question we wish to ask now is: "What is it that translators need to know and be able to do in order to translate?" We are seeking, in other words, a specification of 'translator competence'.

We may begin by making the perhaps obvious point that the translator processes texts and, given that we have just spent some time outlining the knowledge and skills required in (implicitly, monolingual) text-processing, we already have a good deal of the answer to our question. The translator must, as a communicator, possess the knowledge and skills that are common to all communicators, but, and this is the issue here, in two languages (at least). What, we need to ask, does the translator's knowledge-base contain? One answer has been suggested in the following terms:

... the professional (technical) translator has access to five distinct kinds of knowledge; target language knowledge; text-type knowledge; source language knowledge; subject area ('real-world') knowledge; and contrastive knowledge.

Add to this the decoding skills of reading and encoding skills of writing and we have a plausible initial listing of the areas which need to be included in any specification of the translator's competence.

Adapted from the book "Translation and Translating" by Roger T. Bell, Longman Inc., 1995, p.35-36

1. The main idea of the text is:
 - a. The characteristics needed to be a translator.
 - b. The characteristics needed to be a good translator.
 - c. Show all the skills a good translator needs to have.
 - d. The five main kinds of knowledge a translator needs to have.
2. A translator is:
 - a. Someone who knows at least two languages.
 - b. A communicator.
 - c. Someone who processes texts.
 - d. All the alternatives are correct.
3. The areas which need to be included in any specification of the translator's competence, according to the text, are:
 - a. Knowledge of at least two languages, decoding skills of reading and encoding skills of writing.
 - b. Knowledge of at least two languages, knowledge of the target language, of text-type, of the language source, of the "real world" and contrastive knowledge, decoding skills of reading and encoding skills of writing.
 - c. Knowledge of at least two languages, knowledge of the text-type, of the language source, of the "real world", decoding skills of reading and encoding skills of writing.
 - d. Knowledge of at least two languages, knowledge of the target language, of text-type, of the language source, of the "real world" and contrastive knowledge.
4. A melhor tradução para a expressão "This is the issue here", de acordo com o contexto do texto é:
 - a. Este é o capítulo aqui.
 - b. Esta é a questão aqui.
 - c. Esta é a preocupação aqui.
 - d. Este é o exemplar aqui.

TEXTO 8

Stolen Violin Returns



A violin called the Ames Stradivarius, is one of about 550 violins to exist by Antonin Stradivari. He is the world's renowned violin maker. He made the violin in 1734, and it is probably worth millions of dollars.

The violin was stolen in 1980 from musician Roman Totenberg. The **presumed** thief was a **journeyman** violinist named Philip Johnson. Decades later, he showed his ex-wife a locked violin case. In 2015, she took the violin for an **appraisal** and learned what it was. The Totenberg family received the violin back.

The violin was in good shape, but it had been repaired unusually because Philip could not have taken it to a professional, as he might have been caught. The family started a **meticulous** restoration that took over a year.

Mira Wang, who came to the US from China over 30 years ago to study under Totenberg, played the violin in New York City on March 13th.

<https://www.newslevels.com/products/stolen-violin-returns-level-3/> accessed in 28/03/2017

1. What is the text about?
 - a. About a Stradivarius violin that was stolen and eventually rescued.
 - b. About Antonin Stradivari.
 - c. About a concert of a Chinese musician in New York City.
 - d. About the restoration of a Stradivarius violin.

2. As traduções mais adequadas para as palavras **presumed**, **journeyman**, **appraisal** e **meticulous** (em negrito no texto), no contexto em que se encontram, são, respectivamente:
 - a. Presumido, oficial, julgamento, cautelosa.
 - b. Estimado, jornaleiro, opinião, meticulosa.
 - c. Considerado, aprendiz, pesquisa, estrita.
 - d. Suposto, aprendiz, avaliação, meticulosa.

3. Assinale as alternativas abaixo com verdadeiro (V) ou falso (F), de acordo com o texto:
 - (---) The name of the presumed thief is Phillip.
 - (---) A Stradivarius violin case was robbed in 1980.
 - (---) The violin is worth 2 million dollars.

- (---) Mr. Stradivari made this violin in 1734.
- (---) The violin was not repaired properly because the thief was afraid of being caught.
- (---) Philip's ex-wife gave the violin to the Totenberg family.
- (---) The restoration took more than a year.
- (---) Mira Wang played the violin in New York City 30 years ago.

GABARITO:

TEXTO 1: are/are/are/is/are/are

- | | |
|---|---|
| a. German shepherds and golden retrievers | b. the search engine Graphiq |
| vertical | c. less known |
| | d. choose a dog that combines with yourself |

TEXTO 2: 1. D 2. B 3. C 4. A 5. C 6. B 7. B

TEXTO 3: 1. A. older b. shorter c. smaller d. less e. more f. farther
2. C 3. D 4. B

TEXTO 4: 1. B 2. D 3. VFFVV 4. C 5. A

TEXTO 5: 1. C 2. D 3. B 4. C 5. A

TEXTO 6: 1. C 2. C 3. C 4. VFFVVVFV 5. C

TEXTO 7: 1. A 2. D 3. C 4. B

TEXTO 8: 1. A 2. D 3. VFFVVVFV

PARA SABER MAIS!**Livros:**

English Grammar in Use, Raymond Murphy.

English Vocabulary in Use, Stuart Redman, 2001, Cambridge University Press

O primeiro é um excelente livro de gramática do inglês. Explica de forma fácil e apresenta muitos exercícios. É vendido nas versões básica, intermediária e avançada. Recomendamos o livro intermediário, que pode ser comprado ou downloaded na internet.

O segundo livro sugerido é ótimo para adquirir vocabulário. É vendido também nas versões básica, intermediária e avançada.

Sites:

<https://www.newsinlevels.com/products/stolen-violin-returns-level-3/>

Todos os sites de notícias e de jornais de língua inglesa são recomendados para a leitura. Além desses, o site acima apresenta textos curtos para leitura e compreensão de texto em 3 diferentes níveis, do básico ao intermediário.

Filmes e documentários:

Qualquer filme em língua inglesa! Com legendas em português ou inglês (de preferência)!

Assistir filmes em língua inglesa, em versão original é uma das melhores e mais agradáveis formas de aprender inglês! Assista sempre! No início coloque as legendas em português, com o tempo, troque a legenda para inglês.

REFERÊNCIAS

BROOK-HART,G; HAINES, S. *Complete CAE Student's Book with answers*. Cambridge University Press, UK, 2009.

CAPPEL,A., SHARP, W. *Objective KET*. Cambridge University Press, UK, 2005.

DIAS, Reinildes. JUCÁ, Leina. FARIA, Raquel. *High UP: ensino médio, volumes 1,2,3*. Macmillan, SP, 2013.

HEYDERMAN, E.; MAY,P. *Complete PET Students Book with answers*. Cambridge University Press, UK, 2010.

MURPHY, Raymond. *English Grammar in Use. A self study reference and practice book for intermediate students*. Cambridge University Press, UK, 1994.

PHILLIPS, D. *Preparation Course for the TOEFL test*. Longman, USA, 2007

SANTOS, Denise. *Take over: ensino médio, volumes 1, 2, 3*.Escala Educacional, SP, 2013.

SEARS, R.A.,Ph.D. *Basic Phrasal Verbs Dictionary*. NTC Publishing Group, USA, 1998.

SOARS, John & Liz. *Headway Pre-intermediate workbook*. Oxford University Press, 1995.

meSalva!